

Relatório Anual 2014

Os resultados financeiros do seu Plano de Aposentadoria e Pecúlio



RESULTADOS DE 2014

A Volkswagen Previdência Privada disponibiliza os resultados financeiros da entidade referente o ano de 2014. Todas as informações a seguir são de extrema importância para acompanhar a sustentabilidade da administração da VWPP.

Além de cumprir com as exigências da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), ao divulgar estas informações, a VWPP cumpre com seus princípios de ética, transparência e responsabilidade com o participante, sempre alinhados com as melhores práticas possíveis de gestão corporativa.

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA ENTIDADE

Diretoria Executiva

Dr. Eduardo de Azevedo Barros – Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
Mauro Antonio Lucchini – Diretor de Finanças
Luiz Paulo Brasizza – Diretor de Investimentos
Marcelo da Costa Cavalcanti – Diretor de Administração

Conselho Deliberativo

Holger Karl Wilhelm Rust – Presidente
Osmair Garcia – Vice Presidente
Antônio Roberto Cortes – Conselheiro
Alfredo Ucha Neto – Conselheiro
Cileide Perella Ramiris – Conselheira
Bernd Helmut Schmidt-Liermann – Conselheiro
Décio Carbonari de Almeida – Conselheiro
Michael Lehmann – Conselheiro

Conselho Fiscal

Osmar Carfi – Presidente
Claudio Hebert Naumann – Conselheiro
Luis Fabiano Alves Penteado – Conselheiro

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (VOLKSWAGEN DO BRASIL)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria da Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se a necessidade de ajuste para realização da avaliação atuarial. Os assistidos que recebiam renda vitalícia na data base dos dados e optaram pelo recebimento de renda certa até 31/12/2014 não estão sendo considerados nas provisões matemáticas de benefício concedidos – benefício definido.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	22.150
Idade média (em anos)	40
Tempo de serviço médio (em anos)	14,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	410

Benefícios concedidos	31/08/2014
Número de aposentados válidos	1.735
Idade média (em anos)	65,2
Valor médio do benefício	R\$ 2.088
Número de aposentados inválidos ²	8
Idade média (em anos)	53,1
Valor médio do benefício	R\$ 1.379

Benefícios concedidos	31/08/2014
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	123
Idade média (em anos)	66,0
Valor médio do benefício	R\$ 1.155

1 Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

2 Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2014		2013	
	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Taxa real anual de juros				
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA	ANO	TAXA
		2014	2,11%	2013 a 2018
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽¹⁾	AT2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Invalídios	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽²⁾	RRB – 1944 ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

• Outras hipóteses

	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em novembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada, obtida nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/08/2014, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,64% a.a.;

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 98%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

Sendo assim, a entidade e a patrocinadora do Plano de Aposentadoria da VWPP optaram por manter a taxa real anual de juro de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) adotada na avaliação atuarial de 2013.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real médio de 2,11% a.a..

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários descrita no item II – Hipóteses e Métodos Atuariais reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com as respectivas políticas de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em dezembro de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. é de R\$ 1.703.711.332,59.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.662.709.539,62
Provisões Matemáticas	1.655.082.973,90
Benefícios Concedidos	617.660.051,44
Contribuição Definida	317.209.719,92
Saldo de Conta de Assistidos	317.209.719,92
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	300.450.331,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	280.151.938,55
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	20.298.392,97
Benefícios a Conceder	1.037.422.922,46
Contribuição Definida	1.031.576.635,38
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	505.164.262,48
Saldo de Contas – Parcela Participantes	526.412.372,90
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	5.846.287,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.512.863,12
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.666.576,04)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	7.626.565,72
Resultados Realizados	7.626.565,72
Superávit Técnico Acumulado	7.626.565,72
Reserva de Contingência	7.626.565,72
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00

	Valores em R\$
Fundos	41.001.792,97
Fundos Previdenciais	25.512.622,89
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	25.512.622,89
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	15.489.170,08
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	15.489.170,08
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado neste parecer atuarial, observado o disposto na legislação vigente.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	1.655.082.973,90	1.652.400.896,20	0,16%
Benefícios Concedidos	617.660.051,44	615.309.992,12	0,38%
Contribuição Definida	317.209.719,22	317.209.719,22	-
Benefício Definido	300.450.331,52	298.100.272,20	0,79%
Benefícios a Conceder	1.037.422.922,46	1.037.090.904,08	0,03%
Contribuição Definida	1.031.576.635,38	1.031.576.635,38	-
Benefício Definido	5.846.287,08	5.514.268,70	6,02%

A variação nas provisões matemáticas variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2015, as contribuições equivalentes a 0,03% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,36% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 1,89% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,18% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,36% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,03%	0,03%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,03%	0,03%

VII – Conclusão

O surgimento do Superávit - Reserva de Contingência ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (VOLKSWAGEN SERVIÇOS)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria da Volkswagen Serviços Ltda., utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Volkswagen Serviços Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se a necessidade de ajuste para realização da avaliação atuarial. Os assistidos que recebiam renda vitalícia na data base dos dados e optaram pelo recebimento de renda certa até 31/12/2014 não estão sendo considerados nas provisões matemáticas de benefício concedidos – benefício definido.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	986
Idade média (em anos)	37
Tempo de serviço médio (em anos)	10
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	16

Benefícios concedidos	31/08/2014
Número de aposentados válidos	48
Idade média (em anos)	65,3
Valor médio do benefício	R\$ 2.361
Número de aposentados inválidos ²	1
Idade média (em anos)	53,0
Valor médio do benefício	R\$ 724
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	3
Idade média (em anos)	61,0
Valor médio do benefício	R\$ 959

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais::

• Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2014		2013	
	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Taxa real anual de juros				
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA	ANO	TAXA
	2014	1,66%	2013	1,76%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		2014	2,00%
			2015	2,00%
			2016	2,00%
			2017	2,00%
			2018	2,00%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		0%	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano			0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário			100%	
- Benefícios do plano			100%	

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽¹⁾	AT2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽²⁾	RRB – 1944 ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

• Outras hipóteses

	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em novembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo

de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada, obtida nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/08/2014, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,64% a.a.;

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 98%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

Sendo assim, a entidade e a patrocinadora do Plano de Aposentadoria da VWPP optaram por manter a taxa real anual de juro de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) adotada na avaliação atuarial de 2013.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo do patrocinador do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,66% a.a..

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários descrita no item II – Hipóteses e Métodos Atuariais reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com as respectivas políticas de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;

- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um fluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível a patrocinadora Volkswagen Serviços S/A é de R\$ 74.412.940,86.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VVPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	72.663.159,88
Provisões Matemáticas	72.410.087,20
Benefícios Concedidos	18.345.387,93
Contribuição Definida	9.209.075,23
Saldo de Conta de Assistidos	9.209.075,23
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	9.136.312,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.644.661,44
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	491.651,26
Benefícios a Conceder	54.064.699,27
Contribuição Definida	53.753.317,06
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	23.300.440,24
Saldo de Contas – Parcela Participantes	30.452.876,82
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	311.382,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	559.583,37
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(248.201,16)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	253.072,68
Resultados Realizados	253.072,68
Superávit Técnico Acumulado	253.072,68
Reserva de Contingência	253.072,68
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.749.780,98
Fundos Previdenciais	1.137.317,02
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.137.317,02
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	612.463,96
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	612.463,96
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	72.410.087,20	72.348.844,72	0,08%
Benefícios Concedidos	18.345.387,93	18.436.807,23	-0,50%
Contribuição Definida	9.209.075,23	9.209.075,23	-
Benefício Definido	9.136.312,70	9.227.732,00	-0,99%
Benefícios a Conceder	54.064.699,27	53.912.037,49	0,28%
Contribuição Definida	53.753.317,06	53.753.317,06	-
Benefício Definido	311.382,21	158.720,43	96,18%

A variação na parcela de benefício definido da provisão matemática de benefícios a conceder é explicada principalmente pela variação do perfil da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada. No entanto, como essa parcela representa somente 0,43% do passivo atuarial, essa variação não impacta no comparativo entre os exercícios.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2015, as contribuições equivalentes a 0,06% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,36% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 2,24% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 4,45% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,36% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,06%	0,06%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,06%	0,06%

VII – Conclusão

O surgimento do superávit em 2014 ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN LATIN AMERICA)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se a necessidade de ajuste para realização da avaliação atuarial. Os assistidos que recebiam renda vitalícia na data base dos dados e optaram pelo recebimento de renda certa até 31/12/2014 não estão sendo considerados nas provisões matemáticas de benefício concedidos – benefício definido.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.259
Idade média (em anos)	38
Tempo de serviço médio (em anos)	8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	10

Benefícios concedidos	31/08/2014
Número de aposentados válidos	24
Idade média (em anos)	63
Valor médio do benefício	R\$ 5.934
Número de aposentados inválidos	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
Idade média (em anos)	65
Valor médio do benefício	R\$798

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2014		2013
	4,00% a.a.		4,00% a.a.
Taxa real anual de juros			
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA	0,00% a.a. Para todas as categorias
	2014	1,69%	
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo			
- Salário	100%		100%
- Benefícios do plano	100%		100%

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽¹⁾	AT2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽²⁾	RRB – 1944 ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

• Outras hipóteses

	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
• Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
• Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em novembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada, obtida nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/08/2014, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,64% a.a.;

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 98%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

Sendo assim, a entidade e a patrocinadora do Plano de Aposentadoria da VWPP optaram por manter a taxa real anual de juro de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) adotada na avaliação atuarial de 2013.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,69% a.a..

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um fluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda é de R\$ 138.717.785,07.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	135.937.618,64
Provisões Matemáticas	135.593.273,93
Benefícios Concedidos	21.196.520,58
Contribuição Definida	15.959.751,47
Saldo de Conta de Assistidos	15.959.751,47
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.236.769,11
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.172.059,03
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	64.710,08
Benefícios a Conceder	114.396.753,35
Contribuição Definida	113.815.939,13
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	50.939.566,04
Saldo de Contas – Parcela Participantes	62.876.373,09
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	580.814,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	979.239,85
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(398.425,63)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	344.344,71
Resultados Realizados	344.344,71
Superávit Técnico Acumulado	344.344,71
Reserva de Contingência	344.344,71
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.780.166,43
Fundos Previdenciais	2.336.028,02
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.336.028,02
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	444.138,41
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	444.138,41
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participante, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	135.593.273,93	135.391.210,16	0,15%
Benefícios Concedidos	21.196.520,58	21.124.300,53	0,34%
Contribuição Definida	15.959.751,47	15.959.751,47	-
Benefício Definido	5.236.769,11	5.164.549,06	1,40%
Benefícios a Conceder	114.396.753,35	114.266.909,63	0,11%
Contribuição Definida	113.815.939,13	113.815.939,13	-
Benefício Definido	580.814,22	450.970,50	28,8%

A variação na parcela de benefício definido da provisão matemática de benefícios a conceder é explicada principalmente pela variação do perfil da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2015, as contribuições equivalentes a 0,06% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,36% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 3,17% da folha de salários.

O Fundo Previdencial poderá ser utilizado conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 4,05% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,36% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,06%	0,05%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,06%	0,05%

VII – Conclusão

A conjugação do retorno do patrimônio de cobertura do plano superior ao esperado com o pequeno aumento da reserva matemática em relação a esperada justifica a variação do superávit de 2013 para 2014.

A redução do Superávit Técnico Acumulado do exercício de 2014 em relação ao exercício anterior pode ser explicada pelo aumento da quantidade de participantes ativos neste exercício, que geraram um acréscimo na provisão matemática de benefícios a conceder e pelo retorno do patrimônio de cobertura ter sido inferior ao esperado no exercício.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (AUDI BRASIL)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

O Plano de Aposentadoria é patrocinado pela empresa Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. que não é solidária as demais patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da VWPP e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado por meio da Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no D.O.U. de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	76
Idade média (em anos)	36
Tempo de serviço médio (em anos)	6
Participantes em aguardo de benefício proporcional	
Número	-

Não existem benefícios concedidos em 31 de dezembro de 2014.

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• **Hipóteses Econômicas e Financeiras**

	2014		2013	
	4,00% a.a.		4,00% a.a.	
Taxa real anual de juros				
Projeção do crescimento real de salário	ANO	TAXA	ANO	TAXA
	2014	1,95%	2013	1,33%
			2014	1,40%
			2015	1,46%
			2016	1,52%
			2017	1,59%
			2018	2,00%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos		As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos	
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%		0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo				
- Salário	100%		100%	
- Benefícios do plano	100%		100%	

• **Hipóteses Biométricas e Demográficas**

	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽¹⁾	AT2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽²⁾	RRB – 1944 ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)
 (2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

• **Outras hipóteses**

	2014	2013
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foi realizado em novembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• **Taxa real anual de juros**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria da VWPP Sociedade de Previdência Privada, obtida nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/08/2014, indicaram significativa capacidade de rentabilização dos ativos a 4,64% a.a.;

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 98%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

Sendo assim, a entidade e a patrocinadora do Plano de Aposentadoria da VWPP optaram por manter a taxa real anual de juro de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) adotada na avaliação atuarial de 2013.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real médio de 1,95% a.a..

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

A patrocinadora considera que as taxas de projeção do crescimento real dos salários apontadas no estudo refletem a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com a sua política de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Aposentadoria, em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social atribuível à patrocinadora Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. é de R\$ 3.029.399,06.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Aposentadoria possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.955.774,42
Provisões Matemáticas	2.879.516,03
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	2.915.173,05
Contribuição Definida	2.870.289,16
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	1.406.168,78
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.464.120,38
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	44.883,89
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	114.919,80
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(70.035,91)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(35.657,02)
Serviço Passado	(35.657,02)
Patrocinador(es)	(35.657,02)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	76.258,39
Resultados Realizados	76.258,39
Superávit Técnico Acumulado	76.258,39
Reserva de Contingência	11.220,97
Reserva Especial para Revisão de Plano	65.037,42
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	73.624,64
Fundos Previdenciais	33.388,37
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	33.388,37
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	40.236,27
Plano de Gestão Administrativa	0,00
Participação no Fundo Administrativo PGA	40.236,27
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial, conforme previsto no subitem 7.21.1 do regulamento do plano, poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo da VWPP e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

Verifica-se a constituição da Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo. O valor da Reserva Especial dos exercícios de 2012 e 2013 correspondem, respectivamente a R\$18.072,32 e R\$29.533,60. Assim, constitui-se obrigatória a destinação de R\$ 18.072,32. Por ser esse valor inferior ao registrado na conta Serviço Passado (R\$35.657,02) não há Reserva Especial a ser destinada, conforme disposto no artigo 11 da Resolução CGPC nº26/2008.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	2.915.173,05	2.906.417,91	0,30%
Benefícios a Conceder	2.915.173,05	2.906.417,91	0,30%
Contribuição Definida	2.870.289,16	2.870.289,16	-
Benefício Definido	44.883,89	36.128,75	24,2%

A variação na parcela de benefício definido da provisão matemática de benefícios a conceder é explicada principalmente pela variação do perfil da massa de participantes informados pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de janeiro de 2015, as contribuições equivalentes a 0,13% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,36% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,03% da folha de salários pelo prazo de 17 anos e 6 meses, que corresponde ao serviço futuro médio dos participantes ponderado pelo valor do benefício programado, contados a partir de 31/08/2014.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 3,85% da folha de salários.

Participantes

A contribuição voluntária dos participantes ativos e autopatrocinados, definida no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria, foi estimada em 3,18% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora definidas acima inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas, conforme previsto no item 7.14.2 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Benefício Proporcional Diferido

Os participantes que optaram pelo instituto do benefício proporcional diferido deverão efetuar contribuições para despesas administrativas correspondentes a 0,36% sobre o salário de participação conforme previsto no item 7.14.3 do Regulamento do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2015)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefícios de Risco	0,13%	0,09%
Provisão a Constituir – Serviço Passado	0,03%	0,04%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,16%	0,13%

VII – Conclusão

A variação do superávit entre 2013 e 2014 ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período.

Conforme já mencionado, o valor do superávit apurado é de R\$76.258,39 que deduzido da Provisão Matemática a Constituir de R\$ 35.657,02 resulta no valor de R\$40.601,37. Nos exercícios de 2012, 2013 e 2014 o plano apresenta Reserva Especial sendo a destinação obrigatória no valor de R\$18.072,32 (Reserva Especial de 2012). Entretanto, não será destinada a Reserva Especial no valor descrito acima por ser inferior a Provisão Matemática a Constituir de Serviço Passado, conforme disposto no artigo 11 da Resolução CGPC nº26/2008.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson

Rio de Janeiro, 03 de março de 2015

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE APOSENTADORIA (MAN DIESEL E TURBO)

Para fins da avaliação atuarial de adesão de patrocínio da empresa MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda. como patrocinadora do Plano de Aposentadoria – VWPP Volkswagen Previdência Privada, de forma não solidária, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela empresa posicionado em 30/06/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela empresa, verificou-se que os mesmos estão suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria – VWPP Volkswagen Previdência Privada são: Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. As patrocinadoras não são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela VWPP Volkswagen Previdência Privada aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados a seguir estão posicionados em 30/06/2014 e referem-se à patrocinadora MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 264, de 28/5/2014, publicada no DOU de 29/5/2014.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	30/06/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	307
Idade média (em anos)	39
Tempo de serviço médio (em anos)	4

II - Hipóteses e Métodos Atuariais

Adotou-se para a avaliação atuarial de adesão da patrocinadora Man Diesel e Turbo Brasil Ltda. as mesmas hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria do exercício imediatamente anterior à data da solicitação de adesão, excetuando a hipótese de projeção de crescimento real do salário.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2014
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	
- Salário	100%
- Benefícios do plano	100%

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

• Outras hipóteses

	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal

Foi realizado em agosto/2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade geral, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez e rotatividade.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, conforme atas de reunião de 26/09/2013 e 25/11/2013, respectivamente.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria da VWPP, realizou, em setembro de 2013, estudo de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Com um intervalo de confiança de 75%, a TIR calculada pelo estudo indicou que a alocação dos ativos do plano era compatível com a taxa real de juros de 4,0% a.a.

O resultado deste estudo técnico mostrou que a taxa real de juros de 4,0% a.a. estava aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos pertencente ao Plano de Aposentadoria da VWPP.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme atas de reunião de 25/09/2013 e 25/11/2013, respectivamente.

Sendo assim, a entidade e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria da VWPP optaram por manter a taxa real anual de juro de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) adotada na avaliação atuarial de 2012.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários descrita no item II – Hipóteses e Métodos Atuariais reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com as respectivas políticas de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Aposentadoria, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2013 da tábua de mortalidade geral e mortalidade de inválido adotadas em 2012 e a necessidade de alteração das tábuas de entrada em invalidez e de rotatividade.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da parcela de benefício definido da Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte do Ativo, foi adotado o método do Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Por se tratar de processo de adesão, de forma não solidária, de empresa, cujos empregados não são participantes do Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, não há composição de patrimônio para MAN Diesel e Turbo do Brasil Ltda.

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição das Provisões em 30 de junho de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	0,00
Provisões Matemáticas	63.851,00
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	63.851,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	63.851,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	160.095,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(96.244,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(63.851,00)
Serviço Passado	(63.851,00)
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

V – Plano de Custeio

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, após a aprovação do processo de adesão pelo órgão público competente, as contribuições equivalentes a 0,08% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios de risco e 0,38% da folha para cobertura das despesas administrativas.

Para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado, a patrocinadora deve contribuir com 0,02% da folha de salários pelo prazo de 19 anos e 7 meses, que corresponde ao serviço futuro médio dos participantes ponderado pelo valor do benefício programado, contados a partir de 30/06/2014.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas conforme previsto no item 7.18 do regulamento, a serem creditadas na subconta Conta de Patrocinadora, estimadas em 2,67% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Participantes

Os participantes ativos podem efetuar contribuições voluntárias conforme definido no item 7.6 do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial de adesão da patrocinadora MAN Diesel e Turbo Brasil Ltda. ao Plano de Aposentadoria da VWPP Volkswagen Previdência Privada, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer concorrerá para assegurar o equilíbrio do plano em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2014

Cássia Barreto Ribeiro da Silva

MIBA nº 2.169

Marta Arruda Leal Pires

MIBA nº 676

PARECER ATUARIAL - PLANO DE PECÚLIO

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Pecúlio da VWPP Volkswagen Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2014.

As empresas patrocinadoras do Plano de Pecúlio são: Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda., Man Latin America Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda.

O Plano de Pecúlio é custeado exclusivamente pelos participantes considerando a solidariedade existente e portanto não há qualquer contribuição das patrocinadoras.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela VWPP, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente Aprovado por meio da Portaria nº 535, de 24/9/2012, publicada no D.O.U. de 25/9/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a conceder	31/08/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	21.514
Idade média (em anos)	40,3
Tempo de serviço médio (em anos)	14,7

Benefícios concedidos	31/08/2014
Número de aposentados	855
Idade média (em anos)	77,0
Valor médio do benefício	6.657

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a VWPP Volkswagen Previdência Privada e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Pecúlio conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC no 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

• Hipóteses Econômicas e Financeiras

	2014				2013			
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.				4,00% a.a.			
Projeção do crescimento real de salário	TAXA				TAXA			
	Brasil	Serviços	MAN	Audi	ANO	Brasil / Serviços	MAN	Audi
	2,11%	1,66%	1,69%	1,95%	2013	2,00%	0,00%	1,33%
					2014	2,00%	0,00%	1,40%
					2015	2,00%	0,00%	1,46%
					2016	2,00%	0,00%	1,52%
					2017	2,00%	0,00%	1,59%
					2018	2,00%	0,00%	2,00%
	As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos				As taxas apresentadas correspondem à média aritmética das taxas das categorias mensalistas, horistas e executivos			

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

- salários: 100%

- benefícios do plano: 100%

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT2000 ⁽¹⁾	AT2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 ⁽²⁾	RRB – 1944 ⁽²⁾
Tábua de Rotatividade	Experiência Volkswagen 2006-2012	Experiência Volkswagen 2006-2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas em 10%)

(2) Tábua constituída com base na RRB-1944 modificada agravada em 20%.

Foi realizado em novembro/2014 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas vigentes. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: projeção do crescimento real de salário e taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

• Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Pecúlio da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da taxa de desconto do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais.

Para testar a aderência foi identificada a combinação dos ativos “mantidos até o vencimento” de menor custo que fizesse frente as obrigações do plano. A TIR desses ativos é 4,37% a.a., portanto superior à taxa real de juros de 4,00% a.a..

O resultado deste estudo técnico mostra que a taxa real de juros de 4,0% a.a. está aderente à rentabilidade esperada da carteira de ativos pertencente ao Plano de Pecúlio da VWPP.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

Sendo assim, a entidade e as patrocinadoras do Plano de Pecúlio da VWPP optaram por manter a taxa real anual de juro de 4,0% a.a. (quatro por cento ao ano) adotada na avaliação atuarial de 2013.

• Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Pecúlio da VWPP, realizou, em novembro de 2014, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012 e na Instrução nº 7 de 12/12/2013, apresentando o crescimento salarial real descrito na tabela acima.

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da VWPP Volkswagen Previdência Privada, conforme ata de reunião de 27/11/2014.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários descrita no item II – Hipóteses e Métodos Atuariais reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com as respectivas políticas de Recursos Humanos.

• Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por não considerar eventual redução inflacionária no processo de avaliação atuarial.

• Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Pecúlio da VWPP, realizou, em agosto de 2013, estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses: Tábua de Mortalidade Geral, Tábua de Mortalidade de Inválidos, Tábua de Entrada em Invalidez e Tábua de Rotatividade. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2014 são as indicadas por esse estudo.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – Método do Crédito Unitário Projetado.

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da VWPP Volkswagen Previdência Privada referente ao Plano de Pecúlio, em 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 302.043.581,86.

De acordo com informações prestadas pela VWPP Volkswagen Previdência Privada para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Pecúlio possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Pecúlio ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela VWPP Volkswagen Previdência Privada.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	243.153.304,55
Provisões Matemáticas	163.568.828,12
Benefícios a Conceder	163.568.828,12
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	163.568.828,12
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	236.544.002,26
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(72.975.174,14)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Equilíbrio Técnico	79.584.476,43
Resultados Realizados	79.584.476,43
Superávit Técnico Acumulado	79.584.476,43
Reserva de Contingência	40.892.207,03
Reserva Especial para Revisão de Plano (2º ano)	38.692.269,40
Fundos	58.890.277,31
Fundo Previdencial	36.195.289,58
Revisão do Plano I	5.265.897,13
Revisão do Plano II	30.929.392,45
Fundo Administrativo	22.694.987,73
Participação no Fundo Administrativo PGA	22.694.987,73

O "Fundo Previdencial Revisão de Plano foi constituído com a Reserva Especial de 31/12/2011 e seu valor em 31/12/2014 monta a quantia de R\$5.265.897,13.

Em 31/12/2014 o Plano de Pecúlio apresenta pelo 3º ano consecutivo uma Reserva Especial e portanto a sua destinação é obrigatória. Definiu-se pela destinação do valor registrado na Reserva Especial em 31/12/2012 de R\$30.929.392,45. Esse valor, também registrado no balanço de 31/12/2013, foi alocado em 31/12/2014 em Fundo Previdencial de Revisão de Plano e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditadas pela reversão mensal deste fundo. O Fundo Previdencial será atualizado pelo Retorno dos Investimentos.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	163.568.828,12	174.265.214,11	-6,14%
Benefícios a Conceder	163.568.828,12	174.265.214,11	-6,14%
Benefício Definido	163.568.828,12	174.265.214,11	-6,14%

Os compromissos apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram de acordo com o esperado considerando a redução na quantidade de participantes em relação ao exercício de 2013.

VI – Plano de Custeio

Participantes

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, os participantes ativos e autopatrocinados deverão efetuar, a partir de janeiro de 2015 e durante todo o exercício, as contribuições equivalentes a 1,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, já considerando o percentual de 5% para o custeio administrativo.

A taxa de custeio citada acima é resultante da divisão das contribuições, calculadas conforme o item 6.10 do Regulamento do Plano de Pecúlio, pela folha de salários dos participantes do plano.

As despesas administrativas equivalentes a 0,11% da folha de salários de participação serão cobertas pelas contribuições dos participantes e pela reversão do Fundo Administrativo.

As contribuições dos participantes estão sendo cobertas pela reversão do Fundo Previdencial – Participantes desde novembro de 2012. Após a extinção da cota parte atribuída a cada participante, caberá o recolhimento das contribuições em conformidade com o Regulamento do Plano de Pecúlio.

O valor da Reserva Especial de R\$30.929.392,45 alocada no Fundo de Revisão de Plano em 31/12/2014 será destinada aos participantes do plano em 31/12/2014 e utilizado para redução de suas contribuições a partir da competência de Julho, desde que esgotado o saldo do Fundo Previdencial de Revisão do Plano I (constituído em 2011), em conformidade com a norma legal vigente.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, a partir de janeiro de 2015 e durante todo o exercício, as contribuições equivalentes a 1,09% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano, já considerando o percentual de 5% para o custeio administrativo.

VII – Conclusão

Observamos uma variação positiva no superávit técnico acumulado que pode ser explicada principalmente pela redução da provisão matemática e pelo retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Pecúlio da VWPP Volkswagen Previdência Privada, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

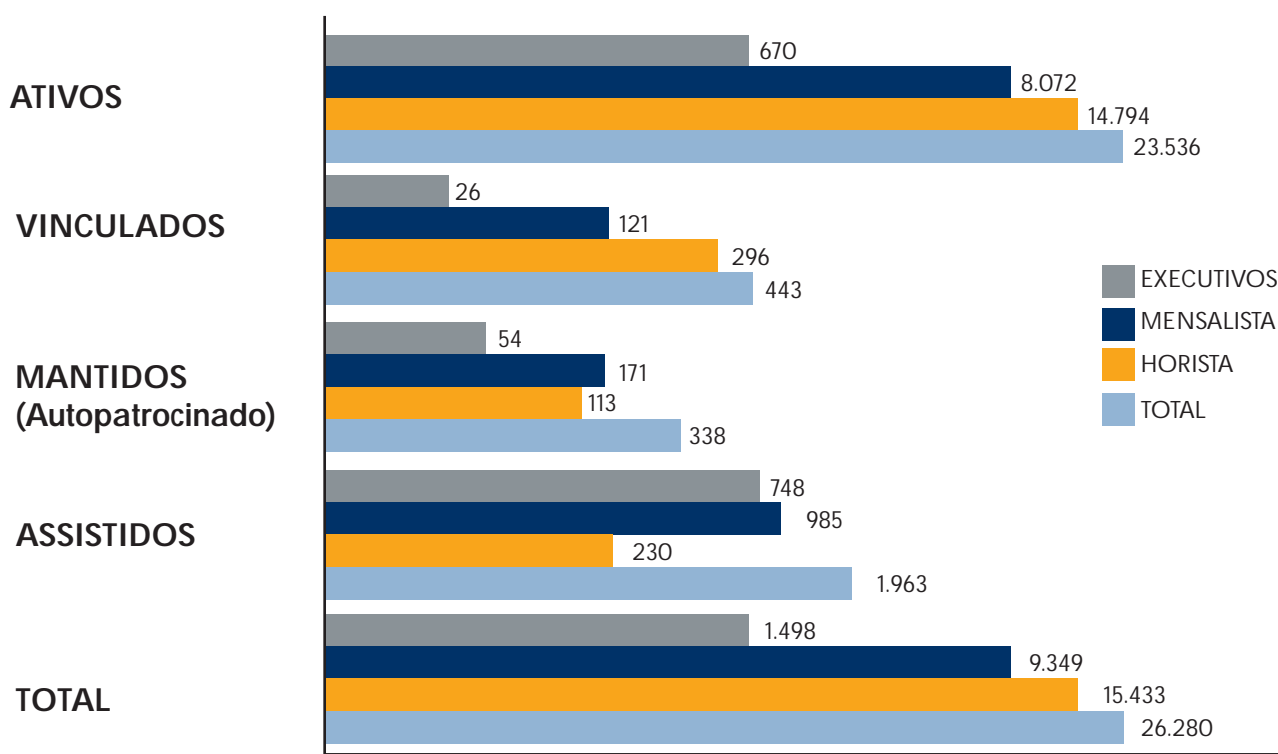
Towers Watson

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 2015

Tânia Mary Correa Neves
Consultora Sênior

Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

PARTICIPANTES, ASSISTIDOS, VINCULADOS E MANTIDOS (31/12/2014)



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2015 (ATA Nº 002/2015)

A Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, instalada com a presença do Conselho Presidente Sr. Osmar Carfi e dos Conselheiros Sr. Claudio Herbert Naumann e Luis Fabiano Penteadó, participando como convidado o membro da Diretoria Executiva: Dr. Eduardo de Azevedo Barros, Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos. A presente foi presidida pelo Sr. Osmar Carfi e secretariada pelo Dr. Eduardo de Azevedo Barros, iniciando-se às 09:00 horas do dia 11 de março de 2015, na sede social, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, Km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Presidente da Mesa informou que a reunião tinha por objeto deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e, por fim, dar conhecimento aos Senhores Conselheiros da avaliação atuarial realizada pelo atuário responsável. Após distribuição e análise do material elaborado pela Towers Watson e, do parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 10 de março de

2015, os Conselheiros aprovaram por unanimidade, as Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como tomaram conhecimento da apresentação da avaliação atuarial. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Osmar Carfi
Presidente da Mesa

Eduardo de Azevedo Barros
Secretário da Mesa
OAB/SP n.º 32.731

CONSELHEIROS (Membros do Conselho Fiscal)

Luis Fabiano Penteado

Claudio Herbert Naumann

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO
REALIZADA EM 25 DE MARÇO DE 2015 (ATA N.º 002/2015)**

A Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da VOLKSWAGEN PREVIDÊNCIA PRIVADA, devidamente convocada, instalada com a presença do Presidente Sr. Holger Karl Wilhelm Rust, do Conselheiro Vice-Presidente: Sr. Osmair Garcia e dos Conselheiros: Sr. Décio Carbonari de Almeida, Sr. Michael Lehmann, Sr. Antônio Roberto Cortes, Sr. Alfredo Ucha Neto e o Sr. Bernd Helmut Schmidt-Liermann e a Sra. Cileide Perrella Ramiris e, participando como convidado o Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos, Dr. Eduardo de Azevedo Barros. A reunião foi presidida pelo Sr. Holger Karl Wilhelm Rust e secretariada pelo Dr. Eduardo de Azevedo Barros, iniciando-se às 9:00 horas, do dia 25 de março de 2015, na sede social da Entidade, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, na Estrada Marginal da Via Anchieta, Km 23,5. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselheiro Presidente da Mesa informou que a reunião tinha por objeto deliberar sobre a aprovação das Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e, por fim, dar conhecimento aos Senhores Conselheiros da avaliação atuarial realizada pelo atuário responsável. Após distribuição e análise do material elaborado pela Towers Watson e, do parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 10 de março de 2015, os Conselheiros aprovaram por unanimidade, as Demonstrações Financeiras da Volkswagen Previdência Privada, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como tomaram conhecimento da apresentação da avaliação atuarial. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a Reunião para a lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Holger Karl Wilhelm Rust
Presidente da Mesa

Eduardo de Azevedo Barros
Secretário da Mesa
OAB/SP n.º 32.731

CONSELHEIROS (Membros do Conselho Deliberativo)

Holger Karl Wilhelm Rust

Osmair A. Herreria Garcia

Bernd Helmut Schmidt-Liermann

Antônio Roberto Cortes

Décio Carbonari de Almeida

Michael Lehmann

Alfredo Ucha Neto

Cileide Perrella Ramiris

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, em milhões de R\$

ATIVO	2014	2013
Disponível	288	375
Realizável	2.232.280	2.063.152
Gestão previdencial	15.472	15.653
Gestão administrativa	139	112
Investimentos	2.216.669	2.047.387
Fundos de Investimentos	2.190.656	2.021.139
Investimentos Imobiliários	26.013	26.248
Permanente	10	19
Imobilizado	7	14
Diferido	3	5
Total Ativo	2.232.578	2.063.546

PASSIVO	2014	2013
Exigível operacional	1.848	3.635
Gestão previdencial	1.547	2.771
Gestão administrativa	101	664
Investimentos	200	200
Exigível contingencial	8.815	8.838
Gestão previdencial	5.385	5.736
Gestão administrativa	12	12
Investimentos	3.418	3.090
Patrimônio Social	2.221.915	2.051.073
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.117.419	1.978.337
Provisões Matemáticas	2.029.534	1.894.312
Benefícios Concedidos	657.202	594.318
Benefícios a Conceder	1.372.368	1.300.030
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(36)	(36)
Equilíbrio Técnico	87.885	84.025
Resultados Realizados	87.885	84.025
Superávit Técnico Acumulado	87.885	84.025
Fundos	104.496	72.736
Gestão Previdencial	65.215	32.436
Gestão Administrativa	39.281	40.300
Total Passivo	2.232.578	2.063.546

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contador CRC nº ISP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/14
Administração Previdencial	
Serviços de Terceiros	2.739.028,96
Pessoal e Encargos	1.568.786,58
Treinamentos/Congressos e Seminários	40.229,30
Viagens e Estadias	10.151,61
Consultoria Atuarial	361.482,64
Consultoria Contábil	111.405,81
Consultoria Jurídica	134.190,55
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	126.833,69
Informática	345.548,86
Auditoria Contábil	40.399,92
Gestão/Planejamento Estratégico	389.576,87
Eventos Institucionais	265.500,02
Material de Comunicação Institucional	124.076,85
Despesas Gerais (*)	575.067,34
Depreciações e Amortizações	6.429,46

PGA PLANO DE APOSENTADORIA	
Histórico	Saldo em 31/12/14
Administração dos Investimentos	
Serviços de Terceiros	1.094.175,81
Pessoal e Encargos	659.041,59
Treinamentos/Congressos e Seminários	19.127,04
Viagens e Estadias	19.611,76
Consultoria de Investimentos	143.947,13
Consultoria Contábil	45.503,80
Consultoria Jurídica	49.303,44
Informática	141.139,67
Auditoria Contábil	16.501,38
Gestão/Planejamento Estratégico	130.215,94
Eventos Institucionais	108.319,61
Material de Comunicação Institucional	21.896,33
Despesas Gerais(*)	190.815,03
Outras Despesas (**)	736,94
Saldo Balancete em 31/12/14	5.126.046,35

(*) Refere-se basicamente a taxas, encargos, despesas administrativas

(**) Refere-se a palestras/eventos para educação previdenciária

DESPESAS COM A GESTÃO DO PLANO

PGA PLANO DE PECÚLIO		PGA PLANO DE PECÚLIO	
Histórico	Saldo em 31/12/14	Histórico	Saldo em 31/12/14
Administração Previdencial		Administração dos Investimentos	
Serviços de Terceiros	802.702,00	Serviços de Terceiros	163.164,16
Pessoal e Encargos	255.383,88	Pessoal e Encargos	107.285,83
Treinamentos/Congressos e Seminários	6.548,93	Treinamentos/Congressos e Seminários	3.113,68
Viagens e Estádias	1.652,59	Viagens e Estádias	3.192,61
Consultoria Atuarial	79.610,35	Consultoria de Investimentos	19.296,10
Consultoria Contábil	18.135,81	Consultoria Contábil	7.407,59
Consultoria Jurídica	364.735,02	Consultoria Jurídica	-
Recursos Humanos (Mão de Obra de Terceiros)	20.647,37	Informática	20.182,07
Informática	49.411,33	Auditoria Contábil	2.686,28
Auditoria Contábil	6.576,72	Gestão/Planejamento Estratégico	18.858,48
Gestão/Planejamento Estratégico	46.170,70	Eventos Institucionais	16.251,99
Eventos Institucionais	39.789,39	Material de Comunicação Institucional	2.606,49
Material de Comunicação Institucional	6.381,31	Despesas Gerais(*)	57.433,96
Despesas Gerais (*)	179.215,61	Outras Despesas (**)	140,95
Depreciações e Amortizações	1.213,37	Saldo Balancete em 31/12/14	1.268.899,23

(*) Refere-se basicamente a taxas, encargos, despesas administrativas

(**) Refere-se a palestras/eventos para educação previdenciária

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$)

	2014	2013	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.051.073	1.913.736	7,18%
1. Adições	329.460	243.523	35,29%
(+) Contribuições Previdenciais	119.029	112.788	5,53%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	204.687	126.636	61,63%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	368	-	100,00%
(+) Receitas Administrativas	1.145	1.062	7,82%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	4.231	3.037	39,32%
2. Destinações	(158.618)	(106.186)	49,38%
(-) Benefícios	(152.223)	(99.647)	52,76%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(130)	-100,00%
(-) Despesas Administrativas	(6.395)	(6.409)	-0,22%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Patrimônio Social (1+2)	170.842	137.337	24,40%
(+/-) Provisões Matemáticas	135.222	139.029	-2,74%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	3.860	13.250	-70,87%
(+/-) Fundos Previdenciais	32.779	(12.633)	-359,47%
(+/-) Fundos administrativos	(1.019)	(2.309)	-55,87%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	2.221.915	2.051.073	8,33%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$)

	2014	2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	40.300	42.609	-5,42%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.376	4.100	31,12%
1.1 Receitas	5.376	4.100	31,12%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.134	1.062	6,78%
Resultado Positivo dos Investimentos	4.231	3.038	39,27%
Outras Receitas	11	-	100,00%
2. Despesas Administrativas	6.395	6.409	-0,22%
2.1 Administração Previdencial	4.739	4.781	-0,88%
Pessoal e encargos	1.824	1.909	-4,45%
Treinamentos, congressos e seminários	47	64	-26,56%
Viagens e estadias	12	16	-25,00%
Serviços de terceiros	2.094	2.122	-1,32%
Despesas Gerais	754	654	15,29%
Depreciações e amortizações	8	16	-50,00%
2.2 Administração dos Investimentos	1.655	1.576	5,01%
Pessoal e encargos	766	782	-2,05%
Treinamentos, congressos e seminários	22	21	4,76%
Viagens e estadias	23	20	15,00%
Serviços de terceiros	595	479	24,22%
Despesas Gerais	249	274	-9,12%
2.3 Outras Despesas	1	52	-98,08%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	0,00%
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.019)	(2.309)	-55,87%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.019)	(2.309)	-55,87%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	39.281	40.300	-2,53%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -

PLANO DE APOSENTADORIA (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$))

	2014	2013	Variação %
1. Ativos	1.924.987	1.783.107	7,96%
Disponível	279	369	-24,39%
Recebível	30.980	34.301	-9,68%
Investimento	1.893.728	1.748.437	8,31%
Fundos de Investimento	1.867.715	1.722.189	8,45%
Investimentos Imobiliários	26.013	26.248	-0,90%
2. Obrigações	5.116	6.126	-16,49%
Operacional	1.659	2.879	-42,38%
Contingencial	3.457	3.247	6,47%
3. Fundos não previdenciais	16.586	19.516	-15,01%
Fundos Administrativos	16.586	19.516	-15,01%
4. Resultados a realizar	-	-	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.903.285	1.757.465	8,30%
Provisões Matemáticas	1.865.965	1.735.395	7,52%
Superávit/(déficit) Técnico	8.300	447	1756,82%
Fundos Previdenciais	29.020	21.623	34,21%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

**DEMONSTRAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS -
PLANO DE PECÚLIO (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$))**

	2014	2013	Varição %
1. Ativos	307.478	279.763	9,91%
Disponível	3	2	50,00%
Recebível	23.773	21.651	9,80%
Investimento	283.702	258.110	9,92%
Fundos de Investimento	283.702	258.110	9,92%
2. Obrigações	5.434	5.671	-4,18%
Operacional	88	92	-4,35%
Contingencial	5.346	5.579	-4,18%
3. Fundos não previdenciais	22.695	20.784	9,19%
Fundos Administrativos	22.695	20.784	9,19%
4. Resultados a Realizar	0	0	0,00%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	279.349	253.308	10,28%
Provisões Matemáticas	163.569	158.918	2,93%
Superávit/(déficit) Técnico	79.585	83.577	-4,78%
Fundos Previdenciais	36.195	10.813	234,74%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº ISP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS
PLANO DE APOSENTADORIA (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$))**

	2014	2013	Varição %
A) Ativo Líquido - início do exercício	1.757.465	1.627.473	7,99%
1. Adições	283.517	217.890	30,12%
(+) Contribuições	108.899	107.026	1,75%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	174.500	110.864	57,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	118	-	100,00%
2. Destinações	(137.697)	(87.898)	56,66%
(-) Benefícios	(137.449)	(87.711)	56,71%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(7)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(248)	(180)	37,78%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	145.820	129.992	12,18%
(+/-) Provisões Matemáticas	130.570	131.835	-0,96%
(+/-) Fundos Previdenciais	7.397	(376)	-2067,29%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	7.853	(1.467)	-635,31%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	1.903.285	1.757.465	8,3%
C) Fundos não previdenciais	16.586	19.516	-15,01%
Fundos Administrativos	16.586	19.516	-15,01%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente
e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº ISP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS PLANO DE PECÚLIO (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$))

	2014	2013	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	253.308	243.653	3,96%
1. Adições	41.699	22.570	84,75%
(+) Contribuições	11.263	6.798	65,68%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.187	15.772	91,40%
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	249	-	100,00%
2. Destinações	(15.658)	(12.915)	21,24%
(-) Benefícios	(14.773)	(11.936)	23,77%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(123)	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	(885)	(856)	3,39%
3. Acréscimo/(Decréscimo) no Ativo Líquido (1+2)	26.041	9.655	169,72%
(+/-) Provisões Matemáticas	4.651	7.195	-35,36%
(+/-) Fundos Previdenciais	25.382	(12.257)	-307,08%
(+/-) Superávit/(Déficit) Técnico do Exercício	(3.992)	14.717	-127,13%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	279.349	253.308	10,28%
C) Fundos não previdenciais	22.695	20.784	9,19%
(+/-) Fundos Administrativos	22.695	20.784	9,19%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO - PLANO DE APOSENTADORIA (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de R\$))

	2014	2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	19.516	22.843	-14,56%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.196	1.764	24,49%
1.1 Receitas	2.196	1.764	24,49%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	248	181	37,02%
Resultado positivo dos Investimentos	1.942	1.562	24,33%
Outras Receitas	6	21	0,00%
2. Despesas Administrativas	5.126	5.091	0,69%
2.1 Administração Previdencial	3.710	3.693	0,46%
2.2 Despesas Comuns	3.097	3.054	1,41%
Pessoal e encargos	1.569	1.643	-4,50%
Treinamentos, congressos e seminários	40	53	-24,53%
Viagens e estadias	10	12	-16,67%
Serviços de terceiros	1.165	1.045	11,48%
Despesas Gerais	306	288	6,25%
Depreciações e amortizações	7	13	-46,15%
2.1.2 Despesas Específicas	613	639	-4,07%
Treinamentos, congressos e seminários	-	2	0,00%
Viagens e estadias	-	2	0,00%
Serviços de Terceiros	344	445	-22,70%
Despesas Gerais	269	190	41,58%
2.2 Administração dos investimentos	1.415	1.349	4,89%
2.2.1 Despesas comuns	1.112	1.057	5,20%
Pessoal e encargos	659	672	-1,93%
Treinamentos, congressos e seminários	19	18	5,56%
Viagens e estadias	20	17	17,65%
Serviços de terceiros	327	264	23,86%
Despesas Gerais	87	86	1,16%
2.2.2 Despesas Específicas	303	292	3,77%
Serviços de terceiros	200	157	27,39%
Despesas Gerais	103	135	-23,70%
2.4. Outras Despesas	1	49	0,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(2.930)	(3.327)	-11,93%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	(2.930)	(3.327)	-11,93%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	16.586	19.516	-15,01%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÕES DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO - PLANO DE PECÚLIO (Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$))

	2014	2013	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	20.784	19.767	5,15%
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.180	2.336	36,13%
1.1 Receitas	3.180	2.336	36,13%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	886	856	3,50%
Resultado positivo dos Investimentos	2.289	1.476	55,08%
Outras Receitas	5	4	25,00%
2. Despesas Administrativas	1.269	1.318	-3,72%
2.1 Administração Previdencial	1.029	1.088	-5,42%
2.1.1 Despesas Comuns	504	496	1,61%
Pessoal e encargos	255	266	-4,14%
Treinamentos, congressos e seminários	7	9	-22,22%
Viagens e estadias	2	2	0,00%
Serviços de terceiros	189	169	11,83%
Despesas Gerais	50	47	6,38%
Depreciações e amortizações	1	3	-66,67%
2.1.2 Despesas Específicas	525	592	-11,32%
Serviços de terceiros	396	463	-14,47%
Despesas Gerais	129	129	0,00%
2.2 Administração dos investimentos	240	227	5,73%
2.2.1 Despesas comuns	181	174	4,02%
Pessoal e encargos	107	110	-2,73%
Treinamentos, congressos e seminários	3	3	0,00%
Viagens e estadias	3	3	0,00%
Serviços de terceiros	53	44	20,45%
Despesas Gerais	15	14	7,14%
2.2.2 Despesas Específicas	59	53	11,32%
Serviços de terceiros	15	14	7,14%
Despesas Gerais	44	39	12,82%
2.3. Outras Despesas	-	3	-100,00%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,00%
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.911	1.018	87,74%
5. (Reversão) do Fundo Administrativo (4)	1.911	1.018	87,74%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	22.695	20.784	9,20%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIO - PLANO DE APOSENTADORIA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$)

	2014	2013	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.908.401	1.763.591	8,21%
1. Provisões Matemáticas	1.865.965	1.735.394	7,52%
1.1 Benefícios Concedidos	657.202	594.318	10,58%
Contribuição Definida	342.379	181.658	88,47%
Benefício Definido	314.823	412.660	-23,71%
1.2 Benefícios a conceder	1.208.799	1.141.112	5,93%
Contribuição Definida	1.202.016	1.135.127	5,89%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	580.810	566.767	2,48%
Saldo de Contas - parcela participantes	621.206	568.360	9,30%
Benefício Definido	6.783	5.985	13,33%
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	(36)	(36)	0,00%
(-) Serviço passado	(36)	(36)	0,00%
(-) Patrocinador (es)	(36)	(36)	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	8.300	448	1752,68%
2.1 Resultados Realizados	8.300	448	1752,68%
Superavit Técnico Acumulado	8.300	448	1752,68%
Reserva de Contingência	8.235	419	1865,39%
Reserva para revisão do plano	65	29	124,14%

	2014	2013	Varição %
3. Fundos	29.020	21.623	34,21%
3.1 Fundos Previdenciais	29.020	21.623	34,21%
4. Exigível Operacional	1.659	2.879	-42,38%
4.1 Gestão Previdencial	1.459	2.679	-45,54%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	200	200	0,00%
5. Exigível Contingencial	3.457	3.247	6,47%
5.1 Gestão Previdencial	39	157	-75,16%
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	3.418	3.090	10,6%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS POR PLANO DE BENEFÍCIO - PLANO DE PECÚLIO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Valores em milhares de R\$)

	2014	2013	Varição %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	284.783	258.979	9,96%
1. Provisões Matemáticas	163.569	158.918	2,93%
1.2 Benefícios a Conceder	163.569	158.918	2,93%
Benefício Definido	163.569	158.918	2,93%
2. Equilíbrio Técnico	79.585	83.577	-4,78%
2.1 Resultados Realizados	79.585	83.577	-4,78%
Superavit Técnico Acumulado	79.585	83.577	-4,78%
Reserva de Contingência	40.892	39.729	2,93%
Reserva para revisão do plano	38.693	43.848	-11,76%
3. Fundos	36.195	10.813	234,74%
3.1 Fundos Previdenciais	36.195	10.813	234,74%
4. Exigível Operacional	88	92	-4,35%
4.1 Gestão Previdencial	88	92	-4,35%
5. Exigível Contingencial	5.346	5.579	-4,18%
5.1 Gestão Previdencial	5.346	5.579	-4,18%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini
Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva
Contadora CRC nº 1SP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadoras da Volkswagen Previdência Privada

Examinamos as demonstrações contábeis da Volkswagen Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Volkswagen Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 10 de março de 2015.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC nº 2 SP 015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador
CRC nº 1 SP 184050/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em milhares de R\$)

1. Contexto operacional

A Volkswagen Previdência Privada ("Entidade" ou "VWPP") é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Tem como objetivo principal a instituição, operação e manutenção de planos privados de concessão de benefícios de pecúlio e aposentadoria aos seus participantes e assistidos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica multifundo em conformidade com a legislação em vigor, conforme definido em seu estatuto e no regulamento básico.

A Volkswagen Previdência Privada foi autorizada a funcionar através da Portaria nº 4.497 do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de 3 de agosto de 1989 e teve início de suas atividades em 1º de fevereiro de 1990, tendo seus planos autorizados desde 31 de dezembro de 1984.

O Plano de Aposentadoria é de característica de Contribuição Variável e o Plano de Pecúlio é de característica de Benefício Definido.

Os Planos e programas são criados e mantidos para atender aos empregados das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., Volkswagen Serviços Ltda. MAN Latin Indústria e Comércio de Veículos Ltda. e Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda., conforme composição abaixo

	Aposentadoria		Pecúlio	
	2014	2013	2014	2013
Participantes Ativos	24.317	25.999	21.347	22.850
Assistidos	1.963	1.846	847	898
Total	26.280	27.845	22.194	23.748

Em 12 de março de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através das Portarias 118 e 119 aprovou a quebra de solidariedade das patrocinadoras Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda e Volkswagen Serviços Ltda, respectivamente, tendo a aprovação do 1º Termo Aditivo ao Convênio de Adesão das patrocinadoras ao Plano de Aposentadoria através dos Ofícios 968/CGIC/DITEC/PREVIC e Ofícios 969/CGIC/DITEC/PREVIC de 12 de março de 2014.

Em 28 de maio de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através da Portaria 264 aprovou as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Aposentadoria, referente a exclusão de novos pagamentos de benefício através de Renda Mensal Vitalícia. A opção por esta modalidade de benefício era possível apenas para os saldos constituídos até 31 de maio de 2014. Até esta data, os elegíveis ao benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço podiam optar pela Renda Mensal Vitalícia

referente ao montante total das subcontas Conta de Patrocinadora, Conta Voluntária e Conta Obrigatória.

Em 15 de dezembro de 2014, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através do Ofício 3.853/CGAF/DITEC/PREVIC, aprovou o Convênio de Adesão da Empresa MAN Diesel & Turbo do Brasil Ltda. na condição de patrocinadora do Plano de Aposentadoria a partir de janeiro de 2015.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução DC/Previc nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPP reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefício (DOAP), foi alterada para Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), comparativa com o ano anterior, sendo incluída as informações sobre Fundos, Exigível Operacional e Exigível Contingencial.

Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item IV do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios. Esta Resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1 de janeiro de 2015. A Entidade irá implementar a determinação da referida Resolução no exercício de 2015

3. Descrição das principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPP, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b. Realizável - Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza previdencial e os depósitos judiciais/recursais da gestão previdencial.

c. Realizável - Gestão administrativa

O realizável administrativo é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa e os depósitos judiciais/recursais da gestão administrativa.

d. Investimentos

Fundos de investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

Nos termos da Resolução CNPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, Alterada pela Resolução MPS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - São registrados os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de provável realização, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido; e

ii. Títulos mantidos até o vencimento - São registrados os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a Entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como ser classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, reconhecidos nas demonstrações das mutações do patrimônio social e nas demonstrações das mutações do ativo líquido.

As quotas de fundo de investimento são registradas pelo valor da última quota disponível, informado pelo administrador do fundo. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo administrador da carteira de recursos, através da obtenção dos valores do fechamento do pregão do último dia útil de cada mês, os quais são divulgados através das associações de classe e Bolsas de Valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

A Entidade possui em sua composição de investimentos, ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, sendo eles:

O fundo Lacan Florestal, adquirido em Maio/2013, tem um objetivo de rentabilidade de IPCA +11%, uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA + 10%a.a. com um prazo de duração de 10 anos. O fundo inicia o pagamento no oitavo ano.

O fundo Patria Real Estate III, adquirido em Dezembro/2014, tem um investimento comitado de R\$ 5,0 milhões corrigidos pelo IPCA, com um retorno previsto de IPCA + 6 %a.a., com uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA+6%a.a. com um prazo de duração de 5 anos de investimentos mais cinco anos de desinvestimento (mais dois anos se necessário).

O fundo Estruturado P2 Brasil, adquirido em Junho/2014, tem um investimento comitado de R\$ 5,0 milhões corrigidos pelo IPCA, com um retorno previsto de IPCA + 7%a.a. com uma taxa de performance de 20% sobre o que exceder IPCA+7% a.a.com um prazo de duração de 6 anos de investimentos mais 6 anos de desinvestimento (mais dois anos se necessário).

Investimentos imobiliários

Em março de 2012, a Entidade procedeu à avaliação a valor de mercado de seus investimentos imobiliários denominados Ala Zero, tendo, para tanto, contratado serviço de peritos independentes.

A depreciação foi calculada pelo método linear com base na vida útil estimada do investimento imobiliário, à taxa anual de 2% a 3,33% até dezembro de 2006, 1,67% até dezembro de 2009, de 2,86% a 4,55% até março de 2012. A partir de abril de 2012 de 2,86% a 6,67% para as edificações pertencentes ao empreendimento imobiliário denominado Ala Zero.

e. Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados. O diferido é demonstrado ao custo, combinado com a amortização do direito de uso de softwares que é calculada linearmente à taxa anual de 20%.

f. Exigíveis operacional e contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos até a data do balanço.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos, exceto para os processos relacionados aos benefícios de aposentaria e pecúlio.

g. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas são determinadas com bases atuariais pelo e sob a responsabilidade do atuário externo contratado e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurado aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prescrita no regulamento de cada Plano de Benefícios.

O método atuarial para o Plano de Aposentadoria considerou para o benefício definido da aposentadoria por invalidez e pensão por morte do ativo o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira. Para o Plano de Pecúlio considerou para o benefício por desligamento o regime financeiro de capitalização e método do crédito unitário projetado para os demais.

i. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e beneficiários já em gozo de benefício.

ii. Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem concedidos aos participantes, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

h. Fundo previdencial

É constituído em conformidade com o subitem 7.21.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria, e poderá ser utilizado para reduzir ou eliminar contribuições de patrocinadora, inclusive aquelas decorrentes de reintegração de participantes, para cobertura de eventuais insuficiências e para constituir e atualizar eventual exigível contingencial na forma prevista no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo e fundamentado em parecer do Atuário, observado o disposto na legislação vigente.

i. Fundo administrativo

É constituído pelas diferenças positivas do respectivo Plano entre as receitas e despesas administrativas e pelo retorno dos investimentos do respectivo programa, podendo ser utilizado para a cobertura de insuficiências ocorridas mensalmente, no programa administrativo. As contribuições administrativas do plano de aposentadoria são de responsabilidade das patrocinadoras, conforme previsto no item 7.2 do regulamento, as quais estão sendo cobertas pelo Fundo Administrativo. As contribuições administrativas do Plano de Pecúlio são de responsabilidade dos participantes que aportam mensalmente.

j. Custeio administrativo

As despesas administrativas dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio com as gestões previdenciais e de investimentos são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuário no plano de custeio anual, em montante suficiente para sua cobertura e segregadas para cada plano, conforme suas fontes de custeio.

Constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas do Plano de Aposentadoria as contribuições dos participantes, das patrocinadoras, resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano e do Plano de Pecúlio as contribuições dos participantes, o resultados dos investimentos e o fundo administrativo do respectivo Plano.

As despesas administrativas específicas serão alocadas integralmente nos respectivos planos que as originaram, inclusive aquelas relativas a gestão previdencial e gestão de investimentos de cada Plano e as despesas comuns entre Planos serão rateadas conforme critérios observados no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

k. Receitas e despesas do programa previdencial

As receitas do programa previdencial, representam as contribuições das patrocinadoras e participantes que são efetivamente por eles realizadas. O percentual de contribuição das patrocinadoras é estabelecido anualmente pelos consultores atuariais externos, através do parecer atuarial e o dos participantes é por estes definidos, sujeito aos limites previstos nos regulamentos dos Planos de Aposentadoria e de Pecúlio.

As despesas do programa previdencial, correspondem aos benefícios pagos aos participantes e assistidos, de acordo com os termos e condições estipulados no regulamento de cada plano de benefícios.

4. Disponível

É representado por depósitos à vista em instituições financeiras. O saldo em dezembro de 2014 é de R\$288 (2013 - R\$375).

5. Realizável

	2014	2013
Gestão previdencial	15.472	15.653
Recursos a receber	14.939	15.120
Patrocinadores	5.748	5.397
Participantes	8.960	9.706
Autopatrocinaados	15	16
Participantes em BPD	1	-
Contribuições Contratadas	1	-
Outros recursos a receber	214	1
Depósitos judiciais / recursais	533	533
Depósitos judiciais do plano	533	533
Gestão administrativa	139	112
Recursos a receber	124	98
Patrocinadores	7	4
Participantes	64	67
Autopatrocinaados	22	18
Participante em BPD	7	4
Outros recursos a receber	24	5
Depósitos judiciais / recursais	12	12
Depósitos judiciais do plano	12	12
Tributos a Compensar	3	2
Impostos a recuperar	3	2
Total	15.611	15.765

6 Investimentos

Todos os ativos financeiros da Entidade estão custodiados em instituição financeira devidamente autorizada, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução BACEN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013.

a. Fundos de investimentos

A Entidade adota a gestão de multifundo situação que caracteriza a gestão individualizada dos recursos do Plano de Aposentadoria, Plano de Pecúlio e Plano de Gestão Administrativa (PGA) indicando que os ativos não estavam investidos de forma coletiva. Em 31 de dezembro, as carteiras de títulos e valores mobiliários nos fundos de investimento, onde a Entidade manteve as suas aplicações, estão classificadas como "títulos para negociação", com a seguinte composição consolidada e por Plano de Benefício por prazo/vencimento:

Fundos de Investimentos	2014	2013
Fundo de Investimentos Sharam – FAQ	1.867.715	1.722.189
Plano de Aposentadoria	1.867.715	1.722.189
Fundo de Investimentos FIM Speed	283.702	258.110
Plano de Pecúlio	283.702	258.110
Fundo de Investimentos FIM Tiguan	39.239	40.840
Plano de Gestão Administrativa	39.239	40.840
TOTAL	2.190.656	2.021.139

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2014

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
Renda Fixa	42.295	611.098	1.052.124	1.579.156	1.705.517
Títulos Públicos	-	505.630	727.739	1.162.077	1.233.069
Notas do Tesouro Nacional		-	573.902	531.533	573.092
AMAROK FIM PREV			213.562	188.463	213.562
BEETLE FI RF			177.756	170.479	177.756
SANTANA FI RF			112.509	103.406	112.509
FUSCA FIRF CP					
TOUAREG FI RF			70.705	69.185	70.075
Letras do Tesouro Nacional	-	484.191	123.602	581.452	607.793
AMAROK FIM PREV		27.411		27.399	27.411
BEETLE FI RF		74.891	68.485	140.691	143.367
SANTANA FI RF		201.065		200.318	201.065
FUSCA FIRF CP		7.723		7.720	7.723
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM		3.215		3.214	3.215
TOUAREG FI RF		169.886	55.117	201.110	225.003
Letras Financeiras do Tesouro	-	21.439	29.935	49.092	51.374
AMAROK FIM PREV		1.836	11.068	12.207	12.904
BEETLE FI RF		1.307	5.948	6.605	7.255
SANTANA FI RF		12.205		11.943	12.205
FUSCA FIRF CP		5.097	5.663	10.214	10.760
TOUAREG FI RF		994	7.256	8.123	8.250
Renda Fixa	42.295	611.098	1.052.124	1.579.156	1.705.517
Títulos Privados	42.295	105.468	324.685	417.079	472.448
CDB		-	-	-	-
AMAROK FIM PREV					-
BEETLE FI RF					-
SANTANA FI RF					-
FUSCA FIRF CP					-
TOUAREG FI RF					-
Debêntures	-	438	14.237	14.924	14.675
AMAROK FIM PREV					
BEETLE FI RF		92	3.092	4.391	3.994
SANTANA FI RF		321	1.348	3.457	1.669
FUSCA FIRF CP					-
TOUAREG FI RF		25	8.987	7.076	9.012
DPGE	-	64.764	7.203	50.540	71.967
AMAROK FIM PREV		27.246		16.000	27.246
BEETLE FI RF		19.512		13.540	19.512
SANTANA FI RF					-
FUSCA FIRF CP		18.006	7.203	21.000	25.209
TOUAREG FI RF					-
Letras financeiras	-	40.266	241.736	247.811	282.002
AMAROK FIM PREV					-
BEETLE FI RF		19.588	44.985	54.316	64.573
SANTANA FI RF		5.978	24.392	27.104	30.370
FUSCA FIRF CP			84.783	72.014	84.783
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			13.821	15.880	13.821
TOUAREG FI RF		14.700	73.755	78.497	88.455

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2014

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
CRI/FIDC	42.295	-	61.509	103.804	103.804
AMAROK FIM PREV	12.727			12.727	12.727
BEETLE FI RF	15.139			15.139	15.139
SANTANA FI RF	1.587			1.587	1.587
FUSCA FIRF CP	12.011			12.011	12.011
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM			61.509	61.509	61.509
TOUAREG FI RF	831			831	831
Fundos					
Fundos Abertos	30.586	-	-	-	30.586
BTG ABSOLUTO INST FIA (SHARAN)	9.202				9.202
BTG INST. DIVIDENDOS (SHARAN)	5.213				5.213
SA EXPERTISE II FIA (VOLKS UP!)	6.545				6.545
VICTORIE SMALL CAP (SHARAN)	3.560				3.560
P2 BRASIL INFRA FIC FIP (VOLKS UP!)	421				421
PATRIA REAL ESTATE (VOLKS UP!)	2.580				2.580
FIP LACAN FLORESTAL (SHARAN)	3.065				3.065
Renda Variável	130.920	-	-	-	130.920
FUNDO JETTA FIA	130.920	-	-	-	130.920
AÇÕES - FUNDO JETTA FIA	130.920				130.920
ABEV3	10.798				10.798
ARTR3	1.161				1.161
BBAS3	1.191				1.191
BBDC4	15.224				15.224
BBSE3	3.946				3.946
BRAP4	839				839
BRFS3	8.349				8.349
BRML3	1.341				1.341
BRSR6	490				490
BVMF3	1.446				1.446
CIEL3	1.706				1.706
CMIG4	1.177				1.177
CPFE3	3.563				3.563
CPLE6	1.615				1.615
CTIP3	4.637				4.637
ESTC3	4.039				4.039
FLRY3	1.807				1.807
GETI3	1.291				1.291
GFSA3	714				714
GGBR4	3.878				3.878
HYPE3	2.637				2.637
ITSA4	4.053				4.053
ITUB4	14.921				14.921
JBSS3	3.620				3.620
KROT3	1.131				1.131
ODPV3	1.064				1.064
PCAR4	3.883				3.883
PETR4	7.627				7.627
QUAL3	2.535				2.535
SLCE3	1.017				1.017
SULA11	1.370				1.370
SUZB5	4.405				4.405
TRPL4	1.909				1.909
UGPA3	1.487				1.487

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	CUSTO (*)	MERCADO
VALE5	5.430				5.430
VIVT3	1.819				1.819
MBCASH	632				632
MBCASHII	632				632
MBCASHIV	632				632
MBCASHV	632				632
MBCASIII	632				632
Contas a Pagar / Receber e Tesouraria	1.552	(860)			692
AMAROK FIM PREV	220	(60)			160
BEETLE FI RF	33	(479)			(446)
SANTANA FI RF	32	(112)			(80)
FUSCA FIRF CP	66	(71)			(5)
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	30	(17)			13
TOUAREG FI RF	30	(118)			(88)
SHARAN FIC DE FIM	30	(11)			19
CARTEIRA VWPP	27	1			28
JETTA FIA	1.084	7			1.091
TOTAL	205.353	610.238	1.052.124	1.579.156	1.867.715

TOTAL DOS FUNDOS EXCLUSIVOS					
AMAROK FIM PREV	12.727	56.493	224.630	256.796	294.010
BEETLE FI RF	15.172	114.911	301.076	405.161	431.159
SANTANA FI RF	1.619	219.457	138.249	347.815	359.325
FUSCA FIRF CP	12.077	30.755	97.649	122.959	140.481
VOLKS UP! CRÉDITO PRIVADO FIM	9.576	3.198	75.330	80.603	88.104
TOUAREG FI RF	861	185.487	215.190	365.822	401.538
SHARAN FIC DE FIM	21.070	(11)	-	-	21.059
CARTEIRA VWPP	27	1	-	-	28
JETTA FIA	132.004	7	-	-	132.011
TOTAL	205.133	610.298	1.052.124	1.579.156	1.867.715

(*) O valor de custo correspondente ao valor histórico aplicado.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE PECÚLIO - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
Renda Fixa	4.304	18.838	260.559	245.091	283.702
Títulos Públicos	-	18.942	260.559	240.801	279.501
Notas do Tesouro Nacional	-	-	167.338	150.226	167.338
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-		167.338	150.226	167.338
Letras do Tesouro Nacional	-	18.942	93.221	90.575	112.163
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	18.942	93.221	90.575	112.163
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-				
Títulos Privados	4.290	-	-	4.290	4.290
CRI/FIDC	4.290	-	-	4.290	4.290
SPEED PECÚLIO FIM PREV	4.290			4.290	4.290
Contas a pagar / receber e Tesouraria	14	(104)	-	-	(90)
SPEED PECÚLIO FIM PREV	14	(104)			(90)
TOTAL	4.304	18.838	260.559	245.091	283.702
TOTAL DOS FUNDOS					
SPEED PECÚLIO FIM PREV	4.304	18.838	260.559	245.091	283.702
TOTAL	4.304	18.838	260.559	245.091	283.702

(*) O valor de custo correspondente ao valor histórico aplicado.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PGA - 31/12/2014					
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Custo (*)	Mercado
Renda Fixa	2.730	20.595	15.914	34.499	39.239
Títulos Públicos	-	12.339	10.808	22.167	32.147
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
TIGUAN PGA FIM PREV					-
Letras do Tesouro Nacional	-	7.109	250		7.359
TIGUAN PGA FIM PREV		7.109	250	7.220	7.359
Letras Financeiras do Tesouro	-	5.230	10.558	14.947	15.788
TIGUAN PGA FIM PREV		5.230	10.558	14.947	15.788
Títulos Privados	2.723	8.256	5.106	12.332	16.085
CDB	-	-	-		-
TIGUAN PGA FIM PREV					-
Debêntures	-	1.165	590		1.755
TIGUAN PGA FIM PREV		1.165	590	1.649	1.755
DPGE	-	4.191	-		4.191
TIGUAN PGA FIM PREV		4.191		2.920	4.191
Letras financeiras	-	2.900	4.516	5.040	7.416
TIGUAN PGA FIM PREV		2.900	4.516	5.040	7.416
CRI/FIDC	2.723	-	-	2.723	2.723
TIGUAN PGA FIM PREV	2.723			2.723	2.723
Contas a Pagar / Receber e Tesouraria	7	-	-		7
TIGUAN PGA FIM PREV	7				7
TOTAL					

TOTAL DOS FUNDOS					
TIGUAN PGA FIM PREV	2.730	20.595	15.914	34.499	39.239
TOTAL	2.730	20.595	15.914	34.499	39.239

(*) O valor de custo correspondente ao valor histórico aplicado.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2013				
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor TOTAL
Renda Fixa	22.112	561.648	953.008	1.536.768
Títulos Públicos	-	441.270	622.461	1.063.731
Notas do Tesouro Nacional		64.564	410.084	474.648
AMAROK FIM PREV		17.256	254.837	272.093
BEETLE FI RF		19.694	68.309	88.003
SANTANA FI RF		27.614	81.186	108.800
FUSCA FIRF CP			5.752	5.752
Letras do Tesouro Nacional		304.592	187.317	491.909
BEETLE FI RF		63	75.366	75.429
SANTANA FI RF		199.925	1.598	201.523
TOUAREG FI RF		104.604	110.353	214.957
Letras financeiras do Tesouro		72.114	25.060	97.174
BEETLE FI RF		3.360	1.179	4.539
SANTANA FI RF		66.119		66.119
TOUAREG FI RF		2.635	23.881	26.516

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE APOSENTADORIA - 31/12/2013

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor TOTAL
Títulos Privados	22.112	120.378	330.547	473.037
CDB		14.598	-	14.598
AMAROK FIM PREV		14.598		14.598
Debêntures		7.175	24.182	31.357
BEETLE FI RF			7.025	7.025
SANTANA FI RF		6.503	3.118	9.621
TOUAREG FI RF		672	14.039	14.711
DPGE		4.806	63.325	68.131
AMAROK FIM PREV			23.685	23.685
BEETLE FI RF		4.806	17.383	22.189
FUSCA FIRF CP			22.257	22.257
Letras financeiras		92.374	186.476	278.850
AMAROK FIM PREV		56.259		56.259
BEETLE FI RF		19.220	48.195	67.415
SANTANA FI RF			7.703	7.703
FUSCA FIRF CP			74.767	74.767
TOUAREG FI RF		16.895	55.811	72.706
CRI/FIDC	22.112	1.425	56.564	80.101
AMAROK FIM PREV	22.112	1.425		23.537
BEETLE FI RF			8.135	8.135
SANTANA FI RF			3.800	3.800
FUSCA FIRF CP			42.270	42.270
TOUAREG FI RF			2.359	2.359
Fundos				
Fundos Abertos	37.145	-	-	37.145
BTG ABSOLUTO INST FIA	8.395			8.395
BTG INST. DIVIDENDOS	5.023			5.023
FRANKLIN TEMP VALOR	7.979			7.979
SA EXPERTISE II FIA	9.038			9.038
VICTORIE SMALL CAP	4.844			4.844
FIP LACAN FLORESTAL	1.866			1.866
Renda variável	146.812	-		146.812
Ações	146.812	-		146.812
JETTA FIA	146.812			146.812
Contas a Pagar / Receber e Tesouraria	-	1.464		1.146
AMAROK FIM PREV		(20)		(20)
BEETLE FI RF		(59)		(59)
SANTANA FI RF		(80)		(80)
FUSCA FIRF CP		(87)		(87)
TOUAREG FI RF		(91)		(91)
SHARAN FIC DE FIM		3		3
JETTA FIA		1.798		1.798
Total	206.069	563.112	953.008	1.722.189
TOTAL DOS FUNDOS				
AMAROK FIM PREV	22.112	89.518	278.522	390.152
BEETLE FI RF	-	47.084	225.592	272.676
SANTANA FI RF	-	300.081	97.405	397.486
FUSCA FIRF CP	-	(87)	145.046	144.959
TOUAREG FI RF	-	124.715	206.443	331.158
JETTA FIA	146.812	1.798	-	148.610
TOTAL	168.924	563.109	953.008	1.685.041

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PLANO DE PECÚLIO - 31/12/2013

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil
Renda Fixa	8.661	8.469	240.980	258.110
Títulos Públicos	1.493	8.160	240.980	250.633
Notas do Tesouro Nacional	1.493	7.892	194.965	204.350
SPEED PECÚLIO FIM PREV	1.493	7.892	194.965	204.350
Letras do Tesouro Nacional	-	268	35.160	35.428
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	268	35.160	35.428
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	10.855	10.855
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	-	10.855	10.855
Títulos Privados	7.168	356	-	7.524
CRI/FIDC	7.168	356	-	7.524
SPEED PECÚLIO FIM PREV	7.168	356	-	7.524
Contas a Pagar/Receber e Tesouraria	-	(47)	-	(47)
SPEED PECÚLIO FIM PREV	-	(47)	-	(47)
TOTAL	8.661	8.469	240.980	258.110

TOTAL DOS FUNDOS				
SPEED PECÚLIO FIM PREV	8.661	8.469	240.980	258.110
TOTAL	8.661	8.469	240.980	258.110

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS EXCLUSIVOS - PGA - 31/12/2013

	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil
Renda Fixa	2.136	16.057	22.647	40.840
Títulos Públicos	-	11.888	11.321	23.209
Notas do Tesouro Nacional	-	3.045	-	3.045
TIGUAN PGA FIM PREV	-	3.045	-	3.045
Letras do Tesouro Nacional	-	-	9.255	9.255
TIGUAN PGA FIM PREV	-	-	9.255	9.255
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.843	2.066	10.909
TIGUAN PGA FIM PREV	-	8.843	2.066	10.909
Títulos Privados	2.136	4.172	11.326	17.634
CDB	-	1.992	-	1.992
TIGUAN PGA FIM PREV	-	1.992	-	1.992
Debêntures	-	-	1.659	1.659
TIGUAN PGA FIM PREV	-	-	1.659	1.659
DPGE	-	-	3.733	3.733
TIGUAN PGA FIM PREV	-	-	3.733	3.733
Letras financeiras	-	2.180	5.934	8.114
TIGUAN PGA FIM PREV	-	2.180	5.934	8.114
CRI/FIDC	2.136	-	-	2.136
TIGUAN PGA FIM PREV	2.136	-	-	2.136
Contas a Pagar / Receber e Tesouraria	-	(3)	-	(3)
TIGUAN PGA FIM PREV	-	(3)	-	(3)
TOTAL	2.136	16.057	22.647	40.840

TOTAL DOS FUNDOS				
TIGUAN PGA FIM PREV	2.136	16.057	22.647	40.840
TOTAL	2.136	16.057	22.647	40.840

Os fundos de investimentos financeiros, são classificados como exclusivos e se enquadram na categoria específicos em Renda Fixa e Renda Variável, tendo em seu portfólio ativos de renda fixa e renda variável limitados de acordo com seus regulamentos e política de investimentos.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2014 foi de 10,04% contra um benchmark (INPC+4%) de 10,49%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 11,40% frente a um CDI (benchmark) de 10,82%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em -4,20%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de -2,90%.

A rentabilidade consolidada da Entidade em 2013 foi de 6,79% contra um benchmark (INPC+4%) de 9,79%. Nas aplicações de renda fixa a entidade fechou o ano com uma remuneração consolidada de 8,01% frente a um CDI (benchmark) de 8,06%. Nas aplicações de renda variável, fechamos o consolidado do ano em -4,29%, ficando um pouco abaixo de nosso benchmark IBrX de -3,13%.

A partir do ano de 2013, a Entidade implementou opção de perfis de investimentos para os seus participantes. Foram criados 3 tipos de perfis: Conservador (100% renda fixa); Moderado (85% renda fixa 15% renda variável) e Agressivo (70% renda fixa 30% renda variável).

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2014 foram as seguintes:

Perfil Conservador: 11,22%, frente a um benchmark (100% do CDI) de 10,82%;

Perfil Moderado: 9,09% frente a um benchmark (85%CDI 15% IbrX)de 8,90%;

Perfil Agressivo: 6,89% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 7,04%.

A rentabilidade por perfil da Entidade em 2013 foram as seguintes:

Perfil Conservador: 7,57%, frente a um benchmark (100% do CDI) de 8,01%;

Perfil Moderado: 6,00% frente a um benchmark (85%CDI 15% IbrX) de 6,40%;

Perfil Agressivo: 4,12% frente a um benchmark (70% CDI e 30% do IbrX) de 4,74%.

Em atendimento à Resolução CGPC nº 09/2012, informamos que a Entidade efetuou Estudo de Aderência da Taxas de Juros e também sobre as Premissas Atuariais preparados pela Towers Watson.

A título de informação, o Estudo de Aderência mostrou o quanto segue:

Plano de aposentadoria

- i) TIR média é de 4,64%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

Plano de pecúlio

- ii) TIR média é de 4,37%, ficando acima da taxa de desconto atuarial de 4,00%.

a. Investimentos imobiliários

	2014	2013
Edificações locadas à patrocinadora (*)	26.013	26.248

(*) Em abril de 2012, ocorreu reavaliação do imóvel pela empresa Amaral D'Avila Engenharia de Avaliações apresentando valorização em função da construção do trecho sul do Rodoanel . O saldo em 31 de dezembro de 2014, referente à aluguéis a receber é no montante de R\$ 285 (2013 - R\$269).

b. Metodologia e critérios para avaliação dos riscos

Risco de Mercado

A metodologia usada está definida no documento "mandato aos gestores", através de limites de exposição ao risco de mercado de acordo com a metodologia de cálculo de valor em risco (VaR) para avaliação no segmento de Renda Fixa, e o Tracking Error, para o segmento de renda variável. Caso a Entidade julgue necessário e pertinente, segundo as condições de mercado e estratégia de investimentos, controles de risco adicionais podem ser utilizados.

Risco de Crédito

A Entidade compartilha com o gestor de recursos a aprovação de limites de crédito privados, conforme definido nos mandatos aos gestores de recursos. São usadas as avaliações das agências classificadoras de risco.

Não são permitidos investimentos em títulos que sejam considerados de médio/alto risco de crédito quer por agência classificadora de risco ou comitê de crédito do gestor de recursos.

Risco de Liquidez

A Entidade, continuamente, procede ao gerenciamento deste risco através de estudos de projeção de liquidez e Asset Liability Management (ALM). Com a adoção dessa política, a Entidade visa a eliminar a possibilidade de que haja qualquer dificuldade em honrar seus compromissos previdenciários no curto prazo.

Operacional

A Entidade registra eventuais perdas operacionais incorridas, realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos, identificando os riscos inerentes e a efetividade dos controles praticados e quando necessário implanta planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, mecanismo que resulta em menor exposição a riscos.

Legal

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela Entidade e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

Sistêmico

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.

7. Exigível operacional

	2014	2013
Gestão previdencial	1.547	2.771
Benefícios a pagar	145	203
Retenções a recolher	1.392	2.558
Outras exigibilidades	10	10
Gestão administrativa	101	664
Contas a pagar	39	590
Tributos a recolher	62	74
Investimentos	200	200
Imobiliários(a)	200	200
TOTAL	1.848	3.635

(a) Refere-se ao valor que a Volkswagen Previdência Privada tem a pagar à Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., após a emissão da escritura definitiva da venda do empreendimento da Ala Zero.

8. Exigível contingencial

	2014	2013
Processos judiciais (i)	5.385	5.736
Contingencial fiscal - ITBI (ii)	12	12
Processos judiciais PGA (iii)	3.418	3.090
Total	8.815	8.838

(i) Refere-se aos processos judiciais previdenciais ajuizados contra a Volkswagen Previdência Privada, para revisão de benefícios de pecúlio. A provisão é constituída com base em critérios de risco definidos conjuntamente pela administração da Entidade e seus assessores legais, baseado nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Esses valores são atualizados mensalmente, pela tabela utilizada para o cálculo de atualização monetária dos débitos judiciais do tribunal de justiça (DEPRE) e baixados a medida que são encerrados. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, todas as ações judiciais referentes à revisão de benefícios de pecúlio com probabilidade de perda provável para a VVPP encontram-se provisionadas.

(ii) Trata-se de provisão vinculada a um depósito judicial, a fim de garantir o juízo para discussão de multa imposta pela Receita Federal..

(iii) A provisão do ITBI, atualizada mensalmente, é relativa às Notificações nº 90.002.887-4 e 90.002.888-2 que originaram o Processo Administrativo nº 07.000.042-96 e Ação Anulatória nº 053.02.011.951-0 referentes cobrança do tributo à alíquota de 6% incidente sobre o valor da propriedade de quotas do World Trade Center. A Volkswagen Previdência Privada optou, mesmo após a venda de suas quotas de participação do World Trade Center, não transferir aos compradores a responsabilidade tributária do Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), exigido pela municipalidade de São Paulo no momento da aquisição de 10 quotas da World Trade Center São Paulo, atualizado mensalmente.

9. Patrimônio social

As provisões matemáticas foram determinadas por atuário externo, contratado pela Entidade, e representam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios segregadas por Plano de Benefícios, quanto aos benefícios concedidos e a conceder, assegurados aos participantes ou a seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios da Entidade, vigente em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Essas avaliações atuariais incluíram os institutos do benefício proporcional diferidos e da portabilidade.

Conforme os pareceres atuariais dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, de acordo com a legislação vigente, os planos em situação de manutenção foram custeados da seguinte forma:

i. Plano de aposentadoria - Pelas patrocinadoras e participantes voluntários, através da taxa de contribuição constante no Demonstrativo Atuarial - DA. Os atuários externos recomendaram que as patrocinadoras utilizem o fundo previdencial para o custeio do plano, conforme previsto no regulamento do plano, em seu item 7.2.1.

ii. Plano de pecúlio - Somente pelos participantes através das contribuições definidas no regulamento.

iii. Principais hipóteses atuariais utilizadas:

APOSENTADORIA								
Hipóteses financeiras	2014				2013			
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.				4,00% a.a			
	Brasil	Serviços	MAN	AUDI		Brasil/ Serviços	MAN	AUDI
	2,11%	1,66%	1,69%	1,95%	2013 (f)	2,00%	0,0%	1,33%
					2014 (f)	2,00%	0,0%	1,40%
					2015 (f)	2,00%	0,0%	1,46%
					2016 (f)	2,00%	0,0%	1,52%
					2017 (f)	2,00%	0,0%	1,59%
					2018 (f)	2,00%	0,0%	2,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	100%				100%			
Hipóteses biométricas								
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000				AT – 2000			
Entrada em invalidez	RRB-1944 (Agravada em 20%)				RRB-1944 (Agravada em 20%)			
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB – 1983				RRB – 1983			
Tábua de rotatividade	Experiência VW				Experiência VW			

PECÚLIO								
Hipóteses financeiras	2014				2013			
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.				4,00% a.a			
	Brasil	Serviços	MAN	AUDI		Brasil/ Serviços	MAN	AUDI
	2,11%	1,66%	1,69%	1,95%	2013 (f)	2,00%	0,0%	1,33%
					2014 (f)	2,00%	0,0%	1,40%
					2015 (f)	2,00%	0,0%	1,46%
					2016 (f)	2,00%	0,0%	1,52%
					2017 (f)	2,00%	0,0%	1,59%
					2018 (f)	2,00%	0,0%	2,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	100%				100%			
Hipóteses biométricas								
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000				AT – 2000			
Entrada em invalidez	RRB-1944 (Agravada em 20%)				RRB-1944 (Agravada em 20%)			
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB – 1983				RRB – 1983			
Tábua de rotatividade	Experiência VW				Experiência VW			

(f) A partir de 2012 taxa de crescimento real salarial separado por patrocinadora. Média aritmética das categorias mensalistas (M), horistas (H) e executivos (E).

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio, observando a legislação vigente.

As tábuas biométricas utilizadas na avaliação atuarial dos Planos resultam do estudo de aderência de hipóteses realizadas em novembro de 2014 e setembro de 2013. O estudo de aderência da taxa de juros dos Planos de Aposentadoria e Pecúlio demonstraram que a taxa real de juros de 4%a.a. está aderente à rentabilidade esperada das carteiras de ativos pertencentes aos Planos de Aposentadoria e Pecúlio.

No Plano de Aposentadoria, o surgimento do Superávit – Reserva de Contingência, em 2014 e 2013, ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado nos períodos. O Plano de Aposentadoria apresenta ainda uma Reserva Especial para Revisão do Plano pelo terceiro ano consecutivo, entretanto constitui-se obrigatoriamente a destinação do valor referente 2012 (R\$ 18) que por ser esse inferior ao registrado na conta Serviço Passado (R\$ 36), não há Reserva Especial a ser destinada, conforme disposto no artigo 11 da Resolução CGPC nº 26/2008.

No Plano de Pecúlio, o surgimento do Superávit – Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, em 2014 e 2013, ocorreu devido ao retorno do patrimônio de cobertura do plano ter sido superior ao esperado nos períodos e a redução das provisões matemáticas.

No Plano de Aposentadoria, o Fundo Previdencial foi constituído em conformidade com o subitem 7.21.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria. Em função deste fundo não ser suficiente para cobertura das contribuições das patrocinadoras e para que o Plano tenha recursos financeiros mínimos para possíveis revisões, a partir de 2012, o mesmo deixou de ser utilizado para este fim.

No Plano de Pecúlio, o Fundo Previdencial foi constituído, conforme abaixo, com a Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo e portanto sua destinação é obrigatória:

i) Fundo Previdencial de Revisão do Plano I foi constituído em 2011 com a Reserva Especial de 2009, e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditas pela reversão mensal deste fundo. Em novembro de 2012, iniciou-se a redução das contribuições futuras.

ii) Fundo Previdencial de Revisão do Plano II foi constituído em 2014 com a Reserva Especial de 2012, e tem por finalidade a cobertura das contribuições dos participantes que serão creditas pela reversão mensal deste fundo. A partir de julho de 2015, será utilizado para redução das contribuições futuras, desde que esgotado o saldo do Fundo Previdencial de Revisão do Plano I, em conformidade com a norma legal vigente.

	1º de Janeiro de 2014	Varição / Constituição	31 de Dezembro de 2014
Patrimônio Social	2.051.073	170.842	2.221.915
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.978.337	139.082	2.117.419
Provisões Matemáticas	1.894.312	135.222	2.029.534
Benefícios Concedidos	594.318	62.884	657.202
Benefícios a Conceder	1.300.030	72.338	1.372.368
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(36)	-	(36)
Equilíbrio Técnico	84.025	3.860	87.885
Resultados Realizados	84.025	3.860	87.885
Superávit Técnico Acumulado	84.025	3.860	87.885
Fundos	72.736	31.760	104.496
Gestão Previdencial	32.436	32.779	65.215
Gestão Administrativa	40.300	(1.019)	39.281

10 Orçamento geral

A Entidade elaborou o Orçamento Geral para o exercício de 2014, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº 13, de 1º de outubro de 2004.

O orçamento de 2014 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 25 de novembro de 2013.

O orçamento de 2013 foi apresentado ao Conselho Deliberativo e aprovado em 06 de dezembro de 2012.

11. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Em atendimento à Resolução CGPC nº 28, revogada pela CNPC nº 8, a diretoria executiva da Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade, que foi submetido ao Conselho Deliberativo e aprovado em 26 de novembro de 2009.

Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios Previdenciais. O patrimônio é constituído pelas receitas (Previdencial e de Investimentos), deduzidas as despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por Plano de Benefícios, não caracterizando obrigações ou direitos dos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza o seguinte critério:

- Receitas - Alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas a fonte de custeio previdenciais;
- Despesas específicas - Alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas comuns - O critério de rateio ocorre no começo do exercício que leva em consideração o patrimônio de investimentos de cada Plano no exercício anterior, sendo aplicado no exercício de 2014 e 2013 as seguintes taxas:

Plano de Aposentadoria 86% e Plano de Pecúlio 14%. A parcela das despesas administrativas comuns, identificadas e apuradas, são rateadas entre a gestão previdencial (71%) e gestão de investimentos (29%) de cada plano, considerando a mesma proporção existente entre o valor total das despesas com pessoal e encargos da área previdencial e de investimentos ocorrida no exercício anterior.

12. Governança, gestão e controles internos

Com o objetivo de aperfeiçoar as suas regras de governança e buscar o alinhamento com as regras da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, a Entidade preparou um plano de ação e cronograma de adequação.

Apoiando-se no resultado de trabalho contratado junto a terceiros, foi revisto o plano de ação e o cronograma de adequação, sendo realizado um diagnóstico e mapeamento dos riscos inerentes às atividades da Entidade, dentre os quais os relacionados ao Plano de Aposentadoria, visando o aprimoramento do ambiente de controles internos.

13. Evento subsequente

Ajuste de precificação

Por ser facultativa, a Entidade não adotou na avaliação atuarial de 2014 o disposto nas Resoluções CNPC 15 e 16, ambas de 19 de novembro de 2014, que tratam da identificação da taxa de juro para apuração das provisões matemáticas e dos ajustes de precificação positivo ou negativo entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Renda certa em reais

Em 2014 foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, a inclusão da MAN Diesel & Turbo do Brasil Ltda, como patrocinadora do Plano de Aposentadoria, vigorando a partir de janeiro de 2015.

Eduardo de Azevedo Barros

Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos
CPF nº 471.962.468-53

Mauro Antonio Lucchini

Diretor Financeira
CPF nº 178.483.038-02

Rodrigo Francisco do Prado Silva

Contadora CRC nº ISP 221255/O-0
CPF nº 011.932.857-71

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES -2014 (PGA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br

Auditoria Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S CNPJ: 61.366.936/0001-25

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2014	%	31 de Dezembro de 2013	%
Renda Fixa	38.121.405,03	97,15	38.718.749,38	94,80
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-3.838,63	-0,01	-13.757,02	-0,03
FIDC - SCE*	1.121.583,34	2,86	2.135.870,39	5,23
Total	39.239.149,74	100,00	40.840.862,75	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos	Resolução 3792/09
		Mínimo / Máximo	Mínimo / Máximo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	0,00% / 100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00% / 70,00%
Investimentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00% / 8,00%

Gestão Terceirizada	Valor	%	Renda Fixa	39.239.149,74	Renda Variável	0,00
SulAmérica/ING	39.239.149,74	100	Fundos de Investimentos		Fundos de Investimentos	
Total	39.239.149,74	100	TIGUAN PGA FIM	38.121.405,03	TIGUAN PGA FIM	0,00
			Valores a Pagar / Receber / FIDC	1.117.744,71	Investimentos Imobiliários	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PECÚLIO R\$ 39.239.149,74						

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	2014
Renda Fixa Bruta	0,93	1,01	0,85	0,92	0,95	0,87	1,07	0,93	0,98	1,04	0,90	1,01	12,07
Renda Fixa Líquida	0,86	0,80	0,78	0,83	0,87	0,81	1,01	0,88	0,93	0,98	0,85	0,98	11,11
Benchmark ^a : CDI	0,84	0,78	0,76	0,82	0,86	0,82	0,94	0,86	0,90	0,94	0,84	0,96	10,82

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2014 (em R\$)

Meses	Consultoria de Investimentos	Honorários Advocatícios/Perícias	Avaliações Atuariais/Auditoria	Viagens e Transporte	Outras Consultorias	Serviços Adm.	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/14	10.995,29	41.356,39	23.400,25	0,00	63.523,53	190.620,01	2.384,41	3.406,31	572,26	0,44
Fev/14	10.995,29	34.780,27	23.400,25	151,98	64.469,23	209.071,79	2.495,78	3.565,39	598,99	0,40
Mar/14	10.995,29	55.494,23	63.014,22	215,00	49.821,96	205.519,41	2.260,65	3.229,51	542,56	1,20
Abr/14	10.995,29	44.278,97	36.420,58	118,86	85.088,69	213.140,93	2.141,61	3.059,45	513,99	1,22
Mai/14	10.995,29	35.972,80	38.450,25	4.503,19	64.791,10	305.758,57	2.251,81	3.216,86	540,43	0,42
Jun/14	10.995,29	41.119,11	42.300,25	2.007,67	89.313,31	478.734,52	2.363,71	3.376,72	567,29	152,57
Jul/14	10.995,29	43.442,01	59.700,25	19.871,01	59.273,44	211.776,56	2.241,33	3.201,90	537,92	0,00
Ago/14	10.995,29	61.795,77	31.850,26	2.018,32	41.233,00	223.960,44	2.558,34	3.654,76	614,00	0,00
Set/14	0,00	19.560,87	30.746,91	0,00	52.767,00	6.262,36	2.329,01	3.327,15	558,96	0,00
Out/14	10.995,29	46.421,23	43.150,25	549,27	87.210,80	202.903,56	2.428,77	3.469,68	582,90	0,00
Nov/14	10.995,29	51.113,97	50.496,91	5.173,27	26.242,88	199.418,71	2.527,82	3.611,17	606,67	0,00
Dez/14	53.290,33	72.913,39	64.326,91	0,00	55.000,00	290.812,08	2.195,18	3.135,97	526,84	0,00
TOTAL	163.243,23	548.229,01	507.257,29	34.608,57	738.734,94	2.737.978,94	28.178,42	40.254,87	6.762,81	156,25

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES -2014 (PLANO DE APOSENTADORIA)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br

Auditoria Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S CNPJ: 61.366.936/0001-25

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2014	%	31 de Dezembro de 2013	%
Renda Fixa	1.693.808.448,82	89,46	1.519.978.667,17	86,93
Renda Variável	155.440.438,12	8,21	182.100.908,11	10,42
Investimentos Imobiliários	26.012.884,86	1,37	26.248.311,56	1,50
Investimentos Estruturados	6.066.595,14	0,32	1.866.178,58	0,11
Valores a Pagar / Receber	196.953,04	0,01	1.328.531,94	0,07
FIDC –SCE*	11.987.071,44	0,63	16.913.661,09	0,97
Total	1.893.512.391,42	100,00	1.748.436.258,45	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792/09	
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo
Renda Fixa	90,10%	78,00% / 100,00%	0,00% / 100,00%	0,00% / 100,00%	0,00% / 100,00%
Renda Variável	8,21%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%	0,00% / 70,00%	0,00% / 70,00%
Investimentos Estruturados	0,32%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%	0,00% / 20,00%
Investimentos Imobiliários	1,37%	0,00% / 2,00%	0,00% / 2,00%	0,00% / 8,00%	0,00% / 8,00%

Gestão Terceirizada	Valor	%
SulAmérica/ING	437.680.432,22	23,44
GAP Prudential	434.444.085,03	23,26
HSBC	401.514.157,45	21,50
BTG Pactual	373.716.789,33	20,01
Franklin Templeton	131.983.108,87	7,07
MONGERAL	78.534.326,30	4,21
VICTORIE	3.560.012,22	0,19
LACAN	3.065.573,53	0,16
PATRIA	3.001.021,61	0,16
Total	1.867.499.506,56	100,00

Renda Fixa	1.705.992.473,30	Renda Variável	155.440.438,12
Fundos de Investimentos		Fundos de Investimentos	
BEETLE II FIRF PREVIDENCIÁRIO	431.135.617,22	JETTA FIRV PREVIDENCIÁRIO	131.983.108,87
SANTANA FIRF PREVIDENCIÁRIO	359.301.108,85	SULAMÉRICA EXPERTISE II	6.544.815,00
AMAROK FIA PREVIDENCIÁRIO	293.986.887,50	BTG INSTITUCIONAL FIA	9.202.504,97
TOUAREG FIRF PREVIDENCIÁRIO	401.514.157,45	BTG INSTITUCIONAL DIVIDENDOS	5.213.175,51
FUSCA FIRF CRÉDITO PRIVADO	140.457.197,53	VICTORIE SMALL CAPS	3.560.012,22
VOLKSWAGEN UP! FIRF CRÉDITO PRIVADO	78.534.326,30		
Investimentos Estruturados	6.066.595,14	Investimentos Imobiliários	26.012.884,86
FIP PATRIA INFRAESTRUTURA 2	421.146,78	Ala Zero	26.012.884,86
FIP PÁTRIA REAL ESTATE	2.579.874,83		
FIP LACAN FLORESTAL	3.065.573,53		
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE APOSENTADORIA R\$ 1.893.512.391,42			

Quadro de Rentabilidade por Perfil de Investimento

Meses	Benefício Vitalício	Conservador	Moderado	Agressivo
Janeiro/2014	1,32	0,81	-0,39	-1,59
Fevereiro/2014	0,88	0,97	0,77	0,56
Março/2014	1,08	0,88	1,51	2,14
Abril/2014	1,24	1,00	1,16	1,32
Mai/2014	1,02	1,00	0,85	0,70
Junho/2014	0,75	0,84	1,26	1,68
Julho/2014	0,81	0,91	1,16	1,41
Agosto/2014	0,58	0,85	2,08	3,32
Setembro/2014	0,84	0,68	-1,09	-2,86
Outubro/2014	1,10	0,96	0,92	0,87
Novembro/2014	0,87	0,88	0,88	0,87
Dezembro/2014	1,13	0,91	-0,33	-1,57
Total	12,26	11,22	9,09	6,89

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	2014
Renda Fixa Bruta	1,05	1,15	1,05	1,17	1,16	0,95	1,00	0,91	0,82	1,20	1,05	1,07	13,33
Renda Fixa Líquida	0,95	0,95	0,94	1,06	1,00	0,81	0,88	0,78	0,71	0,99	0,87	0,93	11,43
Benchmark ^a : CDI	0,84	0,78	0,76	0,82	0,86	0,82	0,94	0,86	0,90	0,94	0,84	0,96	10,82
Renda Variável Bruta	-7,38	-0,43	5,21	2,16	0,02	3,77	2,59	9,41	-11,48	0,67	1,67	-7,62	-3,35
Renda Variável Líquida	-7,42	-0,47	5,18	2,12	-0,03	3,72	2,53	9,34	-11,53	0,60	1,61	-7,67	-3,94
Benchmark ^a : IBX -100	-8,15	-0,32	6,89	2,71	-1,12	3,63	4,46	9,59	-11,25	0,95	0,31	-8,27	-2,80
Invest. Estruturados Bruta	-1,09	-0,12	-0,19	-0,25	-0,25	0,75	-2,77	-0,39	-0,52	-0,58	0,97	3,21	-1,33
Invest. Estruturados Líquida	-1,10	-0,13	-0,26	-0,28	-0,30	0,62	-2,85	-0,45	-0,66	-0,63	0,84	3,18	-2,10
Invest. Imobiliários Bruta	0,94	0,94	0,94	0,94	0,95	0,95	0,95	1,14	1,01	1,01	1,01	1,01	12,46
Invest. Imobiliários Líquida	0,94	0,94	0,94	0,94	0,95	0,95	0,95	1,14	1,01	1,01	1,01	1,01	12,46
Consolidado Aposentadoria	0,16	0,85	1,28	1,15	0,92	1,04	1,02	1,50	-0,37	0,96	0,92	0,19	10,04
Meta Atuarial (INPC +4,00%)	0,96	0,97	1,15	1,11	0,93	0,59	0,46	0,51	0,82	0,71	0,86	0,95	10,49

1 - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2014 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Janeiro/2014	108.914,78	485.929,11	23.552,27	44.293,51
Fevereiro/2014	105.712,71	419.753,89	24.778,76	27.988,32
Março/2014	96.710,72	393.721,62	22.749,92	19.132,78
Abril/2014	92.605,90	388.885,76	21.789,42	24.234,98
Mai/2014	54.461,69	418.609,64	23.083,42	16.443,03
Junho/2014	104.243,86	443.939,08	24.503,89	21.830,01
Julho/2014	99.847,54	553.655,06	23.538,25	21.842,85
Agosto/2014	115.832,65	489.652,78	27.329,70	24.126,16
Setembro/2014	106.662,28	469.683,72	25.176,61	39.149,65
Outubro/2014	112.755,82	499.641,00	26.538,66	43.155,13
Novembro/2014	118.922,38	522.791,79	27.926,79	48.790,23
Dezembro/2014	106.883,85	463.633,07	24.411,60	28.135,73
Total	1.223.554,18	5.549.896,52	295.379,29	359.122,38

DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS AOS PARTICIPANTES - 2014 (PLANO DE PECÚLIO)

(Demonstrativo de Investimentos) - Volkswagen Previdência Privada

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado : Sr. Luiz Paulo Brasizza - Telefone: 11- 4347-5694 - e-mail: luiz.brasizza@volkswagen.com.br

Auditoria Independente: Ernst & Young Auditores Independentes S/S CNPJ: 61.366.936/0001-25

Alocação dos Recursos da Entidade (em R\$)

Segmentos	31 de Dezembro de 2014	%	31 de Dezembro de 2013	%
Renda Fixa	283.295.466,30	99,86	257.200.934,40	99,64
Renda Variável	0,00	0,00	0,00	0,00
Valores a Pagar / Receber	-104.461,73	-0,04	-63.698,48	-0,02
FIDC -SCE*	510.674,65	0,18	972.495,60	0,38
Total	283.701.679,22	100,00	258.109.731,52	100,00

*Dados FIDC reportados como Renda Fixa

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Segmentos	Alocação Atual	Política de Investimentos		Resolução 3792/09		Gestão Terceirizada	Valor	%
		Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo	Mínimo/ Máximo			
Renda Fixa	100,00	100,00%		0,00% / 100,00%		Western Asset	283.701.679,22	100,00
Renda Variável	0,00	0,00%		0,00% / 70,00%		Total	283.701.679,22	100,00
Investimentos Imobiliários	0,00	0,00%		0,00% / 8,00%				

Renda Fixa	283.701.679,22	Renda Variável	0,00
Fundos de Investimentos		Fundos de Investimentos	
SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO	283.701.679,22	SPEED PECÚLIO FIM PREVIDENCIÁRIO	0,00
Valores a Pagar / Receber / FIDIC	406.212,90	Investimentos Imobiliários	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO DO PLANO DE PECÚLIO R\$ 283.701.679,22			

Rentabilidade dos investimentos por segmento	MENSAL												
	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14	2014
Renda Fixa Bruta	1,05	1,48	1,09	1,29	1,20	0,92	0,89	0,84	0,81	1,58	1,17	1,13	14,31
Renda Fixa Líquida	0,98	1,34	0,99	1,20	1,07	0,81	0,78	0,69	0,65	0,98	0,79	0,94	11,81
Meta Atuarial (INPC + 4,00%)	0,96	0,97	1,15	1,11	0,93	0,59	0,46	0,51	0,82	0,71	0,86	0,95	10,49

a - Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro de comparação dos investimentos.

Custos de 2014 (em R\$)

Meses	Taxa de Administração	Taxa de Gestão	Taxa de Custódia	Taxa de Corretagem
Jan/14	15.013,71	28.955,00	3.603,29	84,21
Fev/14	15.857,52	30.582,37	3.805,80	228,68
Mar/14	14.591,21	28.140,19	3.501,89	54,72
Abr/14	13.937,15	26.878,79	3.344,92	2,11
Mai/14	14.790,06	28.523,69	3.549,61	106,78
Jun/14	15.655,33	30.192,41	3.757,28	231,49
Jul/14	15.029,33	28.985,57	3.607,09	0,66
Ago/14	17.406,56	33.569,80	4.177,57	211,03
Set/14	15.993,14	30.843,91	3.838,35	2.709,63
Out/14	16.889,95	32.573,47	4.053,59	262,00
Nov/14	17.761,48	34.254,28	4.262,76	2,66
Dez/14	15.578,65	30.044,53	3.738,87	253,84
TOTAL	188.504,32	363.544,01	45.241,02	4.147,81

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015/2019 Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Aposentadoria

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2015 a 31/12/2015, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto às diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da VWPP.

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, provedores externos de serviços e órgão(s) regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e;
6. Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2.009 e posteriores alterações.

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo da VWPP prover benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos, mantendo um equilíbrio entre os ativos e os compromissos do passivo.

Desse modo, as estratégias de investimento devem estar subordinadas ao perfil das obrigações futuras da VWPP e ser determinadas através de um estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo (ALM) para a parcela de benefício definido do Plano.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do **INPC** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) **acrescida de 4,00%** (quatro por cento) ao ano para os assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria.

b. As reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido serão investidas seguindo às diretrizes deste documento e atualizadas com periodicidade máxima semestral de forma a produzir uma rentabilidade igual ou superior à meta atuarial supramencionada.

c. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior aos benchmarks de cada um dos segmentos de aplicação para os recursos dos ativos, auto-patrocinaados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos e em conformidade com o Regulamento do Plano de Aposentadoria.

d. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelos fluxos atuariais futuros tendo por base o estudo de gerenciamento entre o passivo e o ativo (ALM).

4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção desta Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

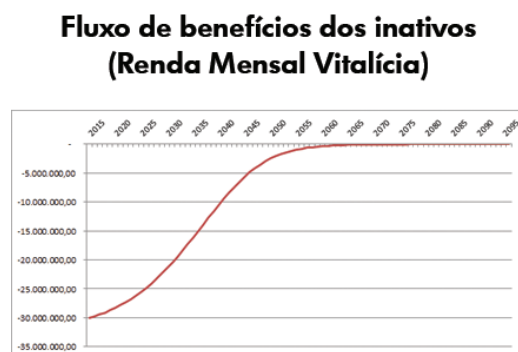
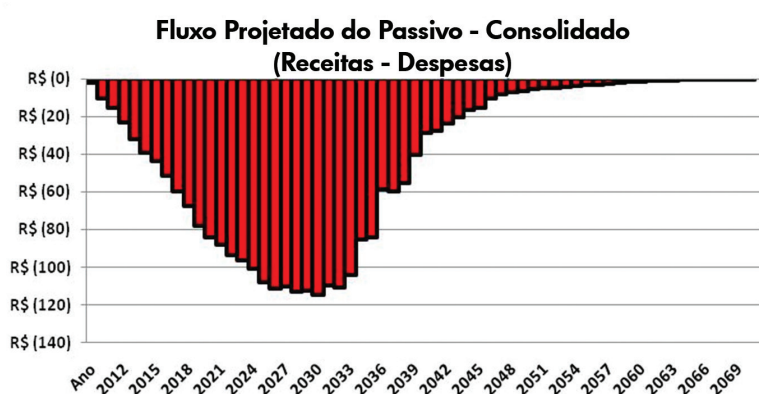
6.1. SEGMENTOS E CARTEIRAS

A alocação dos recursos da Entidade será composta por ativos entre e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação:

1. Segmento de Renda Fixa;
2. Segmento de Renda Variável;
3. Segmento de Imóveis;
4. Segmento de Empréstimos a Participantes;
5. Investimentos Estruturados, e;
6. Investimentos no Exterior.

6.2. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A VWPP efetuou um estudo de ALM, com a finalidade de encontrar a alocação ótima de seus recursos entre as principais macro-classes de ativos disponíveis no mercado brasileiro. Tal estudo contemplou o perfil do passivo da Entidade até sua extinção.



6.2.1. ASSISTIDOS COM RENDA MENSAL VITALÍCIA

A alocação estratégica para as reservas dos assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido deverá ser perseguida dentro das seguintes faixas:

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Real esperado	Desvio padrão
RENDA FIXA	86,00%	92,00%	100,00%	100,00%	4,79%	0,21%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	-	-	70,00%	-	-
IMÓVEIS	0,00%	8,00%	8,00%	8,00%	6,30%	1,39%
EMPRÉSTIMOS	-	-	15,00%	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	-	-	20,00%	20,00%	-	-
INV. NO EXTERIOR	-	-	5,00%	10,00%	-	-
TOTAL PONDERADO					5,30%	0,26%
META ATUARIAL					4,00%	0,00%
SUPERÁVIT ESPERADO					1,25%	0,26%

- O total ponderado levou em consideração uma alocação média dos investimentos de 92% em renda fixa, 8% em imóveis.
- Os retornos estão expressos em termos reais, isto é, acima da inflação projetada pelo INPC.
- O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados a inflação (NTN-B).
- Retorno Real Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados.

O desvio padrão de 0,26% ao ano para o plano dos APOSENTADOS COM RENDA MENSAL VITALÍCIA, apurado, de forma ex ante, para o retorno real (acima do INPC) da carteira total, corresponde à volatilidade das divergências não planejadas entre a rentabilidade dos ativos e a meta atuarial. Os cenários econômicos que serviram de base para tais projeções mostram os seguintes valores esperados:

	Taxas Anuais (Cenário – FOCUS)				
	Selic	IGP-DI	INPC	IPCA	Dólar
2015	12,30%	6,50%	5,77%	6,60%	R\$ 2,55
2016	12,30%	5,80%	5,20%	5,80%	R\$ 2,66
2017	11,00%	-	5,15%	6,00%	R\$ 2,74
2018	10,00%	-	5,07%	6,30%	R\$ 2,99

- Cenário FOCUS e FOCUS TOP FIVE de 21 de novembro de 2014.

QUADRO DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS NOS FUNDOS DE INVESTIMENTO ASSISTIDOS COM RENDA MENSAL VITALÍCIA

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
Renda Fixa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Títulos públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos privados	-	-	50,00%	80,00%

6.2.2. ATIVOS, AUTO-PATROCINADOS, BPD, ASSIST. COM PERC. DE SALDO E CONTAS COLETIVAS

A alocação estratégica para os recursos dos ativos, auto-patrocinaados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas deverá ser perseguida de acordo com as características dos três perfis de investimento oferecidos pela VWPP.

PERFIL CONSERVADOR

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
RENDA FIXA	95,00%	97,50%	100,00%	100,00%	11,57%	0,54%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	-	0,00%	-	70,00%	-	-
IMÓVEIS	-	0,00%	-	8,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	-	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	2,50%	5,00%	20,00%	16,05%	Vide OBS.
INV. NO EXTERIOR	-	0,00%	-	10,00%	-	-
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					11,68%	0,54%

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos. O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

PERFIL MODERADO

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
RENDA FIXA	70,00%	82,50%	90,00%	100,00%	11,57%	0,54%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	10,00%	15,00%	20,00%	70,00%	16,03%	14,11%
IMÓVEIS	-	0,00%	-	8,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	-	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	2,50%	5,00%	20,00%	16,05%	Vide OBS.
INV. NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	-	-
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					12,35%	2,15%

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos. O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

PERFIL AGRESSIVO

Segmento	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Res. 3.792	Retorno Nominal Esperado*	Desvio Padrão ao ano
RENDA FIXA	55,00%	67,50%	75,00%	100,00%	11,57%	0,54%
Títulos Públicos	-	-	-	100,00%	-	-
Títulos Privados	-	-	-	80,00%	-	-
RENDA VARIÁVEL	25,00%	30,00%	35,00%	70,00%	16,03%	14,11%
IMÓVEIS	-	0,00%	-	8,00%	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	-	15,00%	-	-
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	2,50%	5,00%	20,00%	16,05%	Vide OBS.
INV. NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	-	-
RETORNO NOMINAL – ESPERADO					13,02%	4,24%

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

OBS: Para o segmento de investimentos estruturados não se projetará o desvio padrão, dada a indisponibilidade de dados históricos. O retorno nominal esperado desta categoria levou em consideração a meta de rentabilidade dos investimentos presentes no portfólio da Volkswagen Previdência Privada.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. Os cenários econômicos que serviram de base para tais projeções mostram os seguintes valores esperados:

	Taxas Anuais (Cenário – FOCUS)				
	Selic	IGP-DI	INPC	IPCA	Dólar
2015	12,30%	6,50%	5,77%	6,60%	R\$ 2,55
2016	12,30%	5,80%	5,20%	5,80%	R\$ 2,66
2017	11,00%	-	5,15%	6,00%	R\$ 2,74
2018	10,00%	-	5,07%	6,30%	R\$ 2,99

- Cenário FOCUS e FOCUS TOP FIVE de 21 de novembro de 2014

A expectativa de retornos para o investimento em ações levou em consideração o prêmio de risco sobre o ativo livre de risco, ou seja, a taxa Selic. De acordo com os cálculos efetuados pela consultoria de investimentos contratada pela Entidade, a expectativa de retorno para o segmento de renda variável nos remete a um prêmio de risco da ordem de 4% ao ano.

6.2.3 ALOCAÇÃO CONSOLIDADA - PLANO DE APOSENTADORIA

Apresentamos a seguir, a tabela com a alocação consolidada do Plano de Aposentadoria.

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
RENDA FIXA	55,00%	88,00%	100,00%	100,00%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	10,00%	35,00%	70,00%
IMÓVEIS	0,00%	1,50%	8,00%	8,00%
EMPRÉSTIMOS	0,00%	-	15,00%	15,00%
INV. ESTRUTURADOS	0,00%	0,50%	20,00%	20,00%
INV. NO EXTERIOR	0,00%	-	5,00%	10,00%

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração desta Política de Investimentos, tendo por base as projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil, especificamente a pesquisa Focus. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentos táticos de acordo com as condições de mercado.

É importante frisar que mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que obriga os administradores do Plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.

7. CRITÉRIOS DE REBALANCEAMENTO – PERFIS DE INVESTIMENTO

O rebalanceamento dos perfis será feito, no mínimo, trimestralmente ou menor prazo, quando for necessário, de acordo com as informações geradas pelo sistema de gerenciamento de benefícios da VWPP.

8. APURAÇÃO DA RENTABILIDADE – PERFIS DE INVESTIMENTO

A rentabilidade dos perfis de investimento será calculada de acordo com a sua composição, conforme descrito no TÓPICO 6.2.2 desta Política de Investimentos. Faz-se necessário salientar que a rentabilidade dos investimentos no exterior será computada junto com a parcela de renda variável, dos perfis moderado e agressivo, seguindo as determinações da Diretoria da VWPP.

9. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

9.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- A avaliação do(s) administrador(es) e/ou gestor(es) de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- Excetuam-se deste monitoramento as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes e as cotas de fundo de investimento imobiliário. Estes investimentos serão avaliados, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- Os fundos exclusivos deverão manter **obrigatoriamente** liquidez mínima de 5% do Patrimônio Líquido para fazer frente às obrigações da Entidade.

9.2. SEGMENTO DE RENDA FIXA

a. **Estilo de Gestão:** Ativa.

b. **Valor Adicionado:** Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade - “BENCHMARK”:**

- Assistidos com renda mensal vitalícia e dos demais benefícios estruturados na modalidade de benefício definido: INPC + 4% ao ano.
- Ativos, auto-patrocinados, BPD's, assistidos com percentual de saldo e contas coletivas: 100% do CDI Over.

d. **Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

e. **Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
 - Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 409 e posteriores, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP, estando limitadas a 5% do patrimônio de cada um dos fundos exclusivos de renda fixa presentes no portfólio do Plano de Aposentadoria;
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo ADMINISTRADOR dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade;
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito.
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
 - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação

**QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**

S&P	MOODY´S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY´S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP.
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro, exceto para o VOLKS UP CRÉDITO PRIVADO FIRF que respeitará os limites da legislação vigente:

“Rating” de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	10,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	7,50%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo das empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGes (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido dos fundos exclusivos de renda fixa presentes no portfólio do Plano.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

g. Derivativos:

As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de promover a proteção do patrimônio da VWPP. A VWPP monitora o comportamento destas posições. Desse modo, a opção de utilizar derivativos deve sempre diminuir ou manter o orçamento de risco do segmento de renda fixa, demonstrando que a estratégia adotada pelo gestor está, efetivamente, protegendo o seu patrimônio. São admitidas as seguintes operações.

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente **para fins de hedge** envolvendo operações com títulos públicos pré-fixados.
- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente **para fins de hedge** envolvendo operação com títulos públicos indexados à inflação.

h. Vencimentos:

- Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com Política de Investimentos VWPP (2015 - 2019), com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC

9.3. SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

a. Estilo de Gestão: Ativa

b. Valor Adicionado: "Market Timing" e Seleção de Ativos

c. Índice Comparativo de Rentabilidade: IBrX-100

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em renda variável.

d. Tolerância a Risco: O controle de risco é feito através da aferição do risco de descolamento do retorno do fundo em relação ao seu índice comparativo de rentabilidade (IBrX-100), medida chamada de tracking error. O limite de tracking error anual admitido é de 4,5% para o percentual alocado em renda variável mantido em fundo(s) exclusivo(s). Este limite não é válido para a alocação em cotas de fundos de investimento. O tracking error é projetado por modelo estatístico e consiste na aferição do risco de descolamento do retorno em relação ao benchmark, ou seja, o desvio-padrão do risco ativo, medido de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Tracking Error} = \sigma(Z_t),$$

Onde:

$\sigma(Z_t) = \sqrt{E[Z_t - E(Z_t)]^2};$
$Z_t = R_f - R_b;$
R_f = é o Retorno do fundo estimado por modelo multifatorial;
R_b = é o Retorno do Benchmark (IBRX) estimado por modelo multifatorial.

e. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6.2.2, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. Ativos Autorizados:

- Ações pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) e ao IBrX (Índice Brasil). Caso a ação pertença ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do Índice;
- Ações não pertencentes ao Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) e ao IBrX (Índice Brasil), respeitado o limite de até 20% do patrimônio do respectivo fundo de investimento exclusivo.
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 409 e posteriores, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP, limitadas a 5% do patrimônio de cada um dos fundos exclusivos de renda variável presentes no portfólio do Plano de Aposentadoria.

g. Derivativos: Não é permitida a utilização de derivativos neste segmento de aplicação, exceto para os fundos abertos que, por sua vez, seguirão as diretrizes dos seus respectivos regulamentos.

h. Aluguel de Ações: É permitido doar em aluguel até **50% das ações** que compõem a carteira do respectivo fundo de investimento.

i. Fundos abertos: Independente da classificação de rating.

9.4. SEGMENTO DE IMÓVEIS

Os recursos destinados ao segmento de imóveis, ou seja, até o percentual alocado descrito no **QUADRO DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS**, destacado no **TÓPICO 6**, devem ser alocados dentro das carteiras de Aluguéis e Renda e de Fundos Imobiliários respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Tendo em vista que o mercado não identifica, até o momento, índices de referência para retorno dos investimentos em imóveis, a Entidade optou por utilizar como benchmark a meta atuarial de INPC + 4,00% ao ano.

9.5. SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

9.6. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

a. **Estilo de Gestão:** Ativa

b. **Valor Adicionado:** Seleção de Ativos

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** Para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, o benchmark será o CDI. Os demais investimentos classificados neste segmento de aplicação como, por exemplo, os fundos de participações, os fundos de empresas emergentes e os fundos imobiliários, dentre outros, terão como benchmark o INPC acrescido de 4% ao ano.

d. **Tolerância a Risco:** O controle de risco de mercado para os fundos multimercados, cujos regulamentos observam exclusivamente a legislação estabelecida pela CVM, será feito através do VaR.

A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente. Os riscos inerentes aos demais investimentos classificados neste segmento de aplicação serão avaliados caso a caso.

e. **Limites de alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6.2.2, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos autorizados:** Todos aqueles previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

9.7. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

a. **Estilo de Gestão:** Ativa ou Passivo

b. **Valor Adicionado:** Seleção de Ativos

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade: IBRX-100**

Neste caso, a Entidade poderá utilizar outros benchmarks disponíveis no mercado, com o intuito de diversificar o seu portfólio em investimentos no exterior, como por exemplo, o MSCI World, S&P500, entre outros.

d. **Tolerância a Risco:** A análise de risco precederá a alocação neste tipo de investimento, seguindo o disposto na legislação vigente.

e. **Limites de alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta no TÓPICO 6.2.2, observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos autorizados:** Todos aqueles previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

10. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando o ativo pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice;
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009;
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação de caixa junto ao Administrador Fiduciário da Entidade;
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities;
- Fica vedado qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria-Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP;
- São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.

11. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

11.1. RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa e o tracking error para o segmento de renda variável. As métricas de controle dos investimentos estruturados e no exterior serão definidas, caso a caso, dependendo das características da operação.

11.2. APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do Administrador Fiduciário.

Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

11.3. RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

11.4. RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

11.5. RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

11.6. RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos dos planos.

12. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

13. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

13.1. GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que: As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

Processo de Avaliação de Desempenho: A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos entre renda fixa e variável. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: a taxa do CDI OVER) e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: o CDI OVER) e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto não são interpretadas como sinal de risco.
- Índice de Modigliani (Segmento de Renda Variável): medida de quanto o retorno de um fundo com gestão ativa em renda variável teria excedido a seu benchmark se tivesse o mesmo risco que o benchmark.
- Índice de Jensen (Segmento de Renda Variável): medida de quanto a gestão ativa em renda variável agregou valor à carteira com relação a seu benchmark, levando o beta em consideração.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

Excetua-se deste tipo de análise as cotas de fundos de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em cotas de fundo de investimento em participações, as cotas de fundos de investimento em empresas emergentes, as cotas de fundo de investimento imobiliário e os investimentos no exterior. Estas alternativas de investimentos serão avaliadas, a qualquer tempo, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.

13.2. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

13.3. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa e variável; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria com clara separação de funções entre gestão e custódia visando evitar conflitos de interesse, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

13.4. DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

14. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um "Termo de Sustentabilidade", com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 27 de novembro de 2014.

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos - AETQ

Bernd Schmidt-Liermann
Conselho Deliberativo

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015/2019
Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - Plano de Pecúlio

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2015 a 31/12/2015, porém com diretrizes estabelecidas com foco num horizonte temporal de cinco anos, tem como objetivo determinar e descrever tanto às diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos da VWPP.

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador

Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;

2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e;
6. Atender ao que determina a Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792, de 24 de setembro de 2.009 e posteriores alterações.

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo da VWPP prover benefícios a seus participantes e beneficiários, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos da VWPP são:

- a. Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a sua meta atuarial, definida como a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acrescida de 4,00% (quatro por cento) ao ano, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos;
- b. Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano de Pecúlio.

4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção da Política de Investimentos.

Anualmente, ou a critério da Entidade, serão divulgados aos participantes os resultados da aplicação dos recursos da VWPP, expressos pela variação da(s) cota(s), além de um relatório de despesas analítico, bem como um resumo do Demonstrativo de Investimentos.

6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

6.1. SEGMENTOS E CARTEIRAS

A alocação dos recursos do Plano de Pecúlio, se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme descrito no quadro geral de alocação dos recursos, abaixo apresentado:

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Segmento	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792	Retorno Nominal esperado*	Desvio padrão
RENDA FIXA	-	100,00%	100,00%	100,00%	11,91%	0,49%
Títulos Públicos	-	-	100,00%	100,00%		
Títulos Privados	-	-	50,00%	80,00%		
Total					11,91%	0,49%

*O retorno esperado para a parcela de renda fixa considerou a alocação expressiva em ativos atrelados a inflação (NTN-B).

*Retorno Nominal Esperado: Retorno médio, ao ano, para os próximos 5 anos.

As estimativas de retorno e risco, este calculado com base no critério de tracking error, ou seja, desvio padrão de retornos ao redor de um benchmark ou meta foram obtidas a partir de modelo estatístico que leva em consideração as covariâncias entre os fatores de risco analisados. Os cenários econômicos que serviram de base para tais projeções mostram os seguintes valores esperados:

	Taxas Anuais (Cenário – FOCUS)				
	Selic	IGP-DI	INPC	IPCA	Dólar
2015	12,30%	6,50%	5,77%	6,60%	R\$ 2,55
2016	12,30%	5,80%	5,20%	5,80%	R\$ 2,66
2017	11,00%	-	5,15%	6,00%	R\$ 2,74
2018	10,00%	-	5,07%	6,30%	R\$ 2,99

- Cenário FOCUS e FOCUS TOP FIVE de 21 de novembro de 2014

7. DIRETRIZES PARA OS SEGMENTOS DE APLICAÇÕES

7.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- A avaliação do(s) administrador(es) e/ou gestor(es) de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- O(s) fundo(s) exclusivo(s) deve(m) manter **obrigatoriamente** liquidez mínima de 5% de seu patrimônio líquido.

7.2. SEGMENTO DE RENDA FIXA

a. **Estilo de Gestão:** Ativa.

b. **Valor Adicionado:** : Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. **Índice Comparativo de Rentabilidade:** INPC + 4% ao ano.

d. **Tolerância do Risco:** O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2009.

e. **Limites de Alocação:** Conforme faixa de alocação dos recursos proposta anteriormente no TÓPICO 6 observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

f. **Ativos Autorizados:**

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
- Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 409 e posteriores, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP, estando limitadas a 5% do patrimônio do fundo TIGUAN;
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo ADMINISTRADOR dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade;
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito;
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: **NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP.**
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
 - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

**QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP;
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro:

"Rating" de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	10,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	7,50%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo **empresas do Grupo Volkswagen** será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.
- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido do fundo SPEED.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

g. Derivativos:

As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de promover a proteção do patrimônio da VWPP. A VWPP monitora o comportamento destas posições. Desse modo, a opção de utilizar derivativos deve sempre diminuir ou manter o orçamento de risco do segmento de renda fixa, demonstrando que a estratégia adotada pelo gestor está, efetivamente, protegendo o seu patrimônio. São admitidas as seguintes operações.

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operações com títulos públicos pré-fixados.
- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operação com títulos públicos indexados à inflação.

h. Vencimentos:

- Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até **15 anos** contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

7.3. SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

7.4. SEGMENTO DE IMÓVEIS

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

7.5. SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

7.6. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

7.7. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Poderá existir alocação de recursos neste segmento, somente após autorização da Diretoria Executiva da VWPP, respeitando os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações. Qualquer investimento efetuado neste segmento acarretará em uma nova versão desta Política.

8. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir as demais vedações:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo;
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do Gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação do caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade;
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETO ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009;
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities;
- Aquisição de títulos indexados ao dólar ou qualquer outra moeda estrangeira;
- São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos;
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP.

9. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

9.1 RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o Var para o segmento de renda fixa estando, portanto, dispensada da entrega do cálculo da Divergência não Planejada, conforme previsto na legislação vigente.

9.2 APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do Administrador Fiduciário. Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

9.3 RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

9.4 RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

9.5 RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

9.6 RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

10. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

11. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

11.1 GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que:

As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

Processo de Avaliação de Desempenho: A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: a taxa do CDI OVER) e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: o CDI OVER) e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos – ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

11.2 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

11.3 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa e variável; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria com clara separação de funções entre gestão e custódia visando evitar conflitos de interesse, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;

- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

11.4 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores.
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

12 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um "Termo de Sustentabilidade" com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 27 de novembro de 2014.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos - AETO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2015/2019 Volkswagen Previdência Privada (VWPP) - PGA

1. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Esta Política de Investimentos, que vige durante o período de 01/01/2015 a 31/12/2015, porém com diretrizes estabelecidas **com foco num horizonte temporal de cinco anos**, tem como objetivo determinar e descrever tanto as diretrizes gerais para a gestão de investimentos quanto disciplinar os métodos e ações dos procedimentos correspondentes aos processos decisório e operacional de gestão dos ativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

A esse objetivo geral subordinam-se os seguintes objetivos específicos:

1. Dar claro entendimento ao Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretores, Funcionários, Gestores, Custodiante, Administrador Fiduciário, Participantes, Provedores Externos de Serviços e Órgão(s) Regulador(es) quanto aos objetivos e restrições relativas aos investimentos da VWPP;
2. Formalizar um instrumento de planejamento que defina claramente as necessidades do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da VWPP e seus requisitos, por meio de objetivos de retorno, tolerâncias a risco e restrições de investimento;
3. Externar critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias de investimentos empregados no processo de investimento dos recursos garantidores da VWPP;
4. Estabelecer diretrizes aos gestores para que eles conduzam o processo de investimento em conformidade com os objetivos e restrições de investimento da VWPP;
5. Criar independência do processo de investimento com relação a um gestor específico, de forma que qualquer gestor que venha a conduzir o processo de investimento possa se guiar por diretrizes bem definidas, que devem ser seguidas na construção e no gerenciamento das carteiras e/ou fundos; e,
6. Atender ao que determina a Resolução do CGPC nº 28 de 2009, Resolução CGPC nº 29 e Instrução Normativa nº 34 de 2009 e posteriores alterações.

2. FILOSOFIA DO INVESTIMENTO

Considerando ser o principal objetivo do Plano de Gestão Administrativa (PGA) prover o gerenciamento e pagamento de suas necessidades administrativas, as práticas de investimento da Entidade devem pautar-se na busca e manutenção de ativos líquidos e rentáveis necessários para cumprir estas obrigações no curto, médio e longo prazos, mantendo um equilíbrio entre os ativos e os compromissos do Plano.

Para alcançar esse equilíbrio, a VWPP confia na teoria de finanças disponível no presente momento, que corresponde a uma estratégia de investimento fundamentada em um modelo apropriado de diversificação com uma alocação prudente que venha a maximizar a probabilidade de atingimento dos seus objetivos.

3. OBJETIVOS DO INVESTIMENTO

Os objetivos dos investimentos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são:

- Produzir uma rentabilidade que seja igual ou superior a variação do **CDI (Certificado de Depósito Interbancário)**, conforme diretrizes dispostas ao longo desta Política de Investimentos;
- Gerar uma liquidez compatível com o crescimento e a proteção do capital, visando garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as necessidades ditadas pelas necessidades administrativas.

4. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Além da Diretoria Executiva e dos Conselhos Fiscal e Deliberativo, existe na estrutura da VWPP a figura do Comitê de Investimentos. O Comitê de Investimentos se reunirá pelo menos duas vezes por ano, em intervalos semestrais, ou sempre que se julgar necessário. Este Comitê tem por função assessorar a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo nos assuntos atinentes ao portfólio de investimentos da Entidade.

5. DIRETRIZES GERAIS

Anualmente, ou sempre que necessário, o Conselho Deliberativo definirá sobre alterações e/ou manutenção da Política de Investimentos.

6. DIRETRIZES PARA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

6.1. SEGMENTOS E CARTEIRAS

A alocação dos recursos da Entidade, para o Plano de Gestão Administrativa (PGA), se restringirá ao segmento de renda fixa, conforme descrito no quadro geral de alocação dos recursos abaixo apresentado.

QUADRO GERAL DE ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE - PGA

	Limite Inferior	Ponto ótimo	Limite superior	Limite RES. 3.792
Renda Fixa	-	100,00%	100,00%	100,00%
Títulos públicos	-	-	100,00%	100,00%
Títulos privados	-	-	50,00%	80,00%

7. DIRETRIZES PARA OS SGMENTOS DE APLICAÇÕES

7.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- A avaliação do(s) administrador(es) e/ou gestor(es) de investimentos se dará mensalmente ou a qualquer momento em que a VWPP entender necessário.
- Serão realizadas reuniões para o acompanhamento de gestão e performance dos investimentos, de acordo com o estabelecido pela Diretoria de Investimentos da VWPP.
- O monitoramento de performance será acompanhado através de relatórios mensais separados por segmento de aplicação (quando for o caso), por gestor e por administrador.
- O(s) fundo(s) exclusivo(s) deve(m) manter **obrigatoriamente** liquidez mínima de 5% de seu patrimônio líquido para fazer frente às obrigações administrativas da Entidade.

7.2. SEGMENTO DE RENDA FIXA

a. Estilo de Gestão: Ativa.

b. Valor Adicionado: Alocação entre diferentes indexadores e seleção de ativos.

c. Índice Comparativo de Rentabilidade: 100% do CDI.

d. Tolerância do Risco: O controle de risco é feito para cada fundo pertencente ao segmento de renda fixa. A perda máxima em cenários de stress estabelecidos pelo agente consolidador não deverá exceder 2,0% do patrimônio líquido do fundo e o limite máximo de VaR admitido, calculado com horizonte de 1 dia e 97,5% de confiança, é de 0,5% do patrimônio líquido do fundo. Este controle atende o estabelecido no artigo 13 da Resolução 3.792, de 24 de setembro de 2.009.

e. Limites de Alocação: Conforme faixa de alocação dos recursos proposta anteriormente no **TÓPICO 6** observadas as restrições da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores;

f. Ativos Autorizados:

- Fundo de Investimento e Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento;
 - Cotas de fundos de investimento, regulados pela Instrução CVM nº 409 e posteriores, com mais de 1 (um) cotista, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP, estando limitadas a 5% do patrimônio do fundo SPEED.;
- Cotas de fundos de investimentos que não sejam administrados pelo ADMINISTRADOR dos fundos exclusivos da Entidade, somente serão aceitas após anuência prévia e expressa da VWPP;
- Títulos Públicos Federais, podendo ser pré-fixados, indexados a CDI, SELIC, IGP-M, IGP-DI, IPCA ou outro indexador, porém, neste último caso, faz-se necessária anuência prévia e expressa da Entidade;
- Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que atendam cumulativamente às seguintes condições:
 - Sejam fundos fechados e classificados como baixo risco de crédito;
 - Serão considerados fundos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: **NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**.
 - Qualquer fundo que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
 - Tenham autorização prévia e expressa da VWPP para a operação.

**QUADRO 01 – “RATINGS” DE CRÉDITO
NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
AAA	Aaa	AAA	AAA	AAA
AA+	Aa1	AA+	AA+	AA+
AA	Aa2	AA	AA	AA
AA-	Aa3	AA-	AA-	AA-
A+	A1	A+	A+	A+
A	A2	A	A	A
A-	A3	A-	A-	A-

NOTAS NÃO AUTORIZADOS PELA VWPP

S&P	MOODY'S	FITCH	LF Rating	Liberum
BBB+	Baa1	BBB+	BBB+	BBB+
BBB	Baa2	BBB	BBB	BBB
BBB-	Baa3	BBB-	BBB-	BBB-
BB+	Ba1	BB+	BB+	BB+
BB	Ba2	BB	BB	BB
BB-	Ba3	BB-	BB-	BB-
B+	B1	B+	B+	B+
B	B2	B	B	B
B-	B3	B-	B-	B-
CCC	Caa	CCC	CCC	CCC
CC	Ca	CC	CC	CC
C	C	C	C	C
D	-	D	D	D

- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha, portanto, de baixo risco de crédito. Serão considerados títulos de baixo risco de crédito os que partilharem de classificação igual aos ratings exibidos no QUADRO 1 no grupo: **NOTAS AUTORIZADAS PELA VWPP**. Qualquer título que apresente, em uma das 05 agências de risco, rating inferior ao estabelecido neste grupo, não poderá fazer parte do portfólio da VWPP.
- Para todas as operações de crédito deverá ser utilizada a tabela de ratings apresentada nesta Política. Contudo, ativos com rating emitidos por outras agências classificadoras, desde que sejam domiciliadas no Brasil e estejam devidamente cadastradas na CVM, conforme Instrução CVM nº 521 de 25.04.2012, poderão ser aceitos se forem grau de investimento e mediante autorização prévia e expressa da VWPP:
- Os investimentos em títulos e valores mobiliários de emissores públicos e privados de baixo risco de crédito podem ser feitos somente com expressa anuência da VWPP, respeitando os seguintes limites de concentração por emissor ou grupo financeiro:

Rating de Crédito	% do Patrimônio Líquido do Fundo
AAA ATÉ AA (ou equivalentes)	10,00%
AA- ATÉ A- (ou equivalentes)	7,50%

- O limite máximo de ativos para operações envolvendo empresas do Grupo Volkswagen será de 5% do patrimônio do Plano e somente deverá ocorrer mediante prévia aprovação da VWPP.

- Poderão ser incluídos na carteira de títulos privados os ativos classificados como DPGEs (depósito a prazo com garantia especial). Esta modalidade de ativos permite os bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento, as sociedades de crédito, financiamento e investimento e as caixas econômicas, desde 1º de abril de 2.009, capturem depósitos a prazo, sem emissão de certificado, com garantia especial a ser proporcionada pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A VWPP poderá alocar recursos nesta modalidade de ativos em volume tal que o valor projetado para ser recebido no vencimento não seja superior ao valor garantido, por emissor, determinado pelo Fundo Garantidor de Crédito. Este controle deverá ser realizado pelo administrador fiduciário. Neste caso, a VWPP não utilizará o rating atribuído ao emitente da operação.
- Títulos privados de emissão de instituições financeiras e empresas não financeiras de primeira linha que não tenham classificação de rating efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no país, após autorização prévia e expressa da Entidade, poderão ter exposição de no máximo 3% do patrimônio líquido do fundo TIGUAN.
- Reitera-se que quaisquer investimentos em títulos de emissor privado, fundos ou cotas de fundo devem sujeitar-se à aprovação prévia e expressa da VWPP.

g. Derivativos:

As operações com derivativos devem ser realizadas com o único propósito de promover a proteção do patrimônio da VWPP. A VWPP monitora o comportamento destas posições. Desse modo, a opção de utilizar derivativos deve sempre diminuir ou manter o orçamento de risco do segmento de renda fixa, demonstrando que a estratégia adotada pelo gestor está, efetivamente, protegendo o seu patrimônio. São admitidas as seguintes operações:

- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operações com títulos públicos pré-fixados.
- Operações em mercados organizados de liquidação futura de taxas de juros (DI) poderão ser utilizadas somente para fins de hedge envolvendo operação com títulos públicos indexados à inflação.

h. Vencimentos:

Posições em renda fixa pós-fixadas (títulos privados) com remuneração contratada com base nas taxas/indexadores: SELIC, CDI, IGP-M, IGP-DI ou IPCA ou outro indexador, com vencimento máximo de até 15 anos contados a partir da data de operação. Este prazo não é aplicável para os investimentos em FIDC e FIC de FIDC.

8. DAS VEDAÇÕES

Além das restrições mencionadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2.009 e demais dispositivos legais, bem como aquelas apresentadas ao longo deste documento, apresentamos a seguir outras operações que não poderão ser efetuadas no portfólio da Volkswagen Previdência Privada:

- São vedadas as aquisições de quaisquer ativos financeiros junto à instituição (inclusive empresas) pertencentes ao mesmo grupo econômico do gestor do fundo, salvo quando o ativo pertença ao indicador utilizado como benchmark. Neste caso, é permitida a aplicação em tal ativo financeiro, respeitando o percentual de participação do mesmo na composição do índice;
- Utilização dos serviços de corretoras ou distribuidoras de valores pertencentes ao mesmo grupo financeiro do Gestor do fundo, exceto para realização de operações compromissadas ou negociações com títulos públicos federais tendo como contraparte a instituição financeira pertencente ao mesmo grupo econômico do Gestor do fundo ou quando o rebate da taxa de corretagem for de 100%. Ficam vedadas operações diárias de liquidação do caixa junto ao administrador fiduciário da Entidade;
- Realização de operações denominadas day trade, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia; exceto as realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros, desde que devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ ou pelo administrador do fundo de investimento, conforme estabelecido no inciso X do artigo 53 da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792 de 24 de setembro de 2.009;
- Realização de operações referenciadas em preços de commodities;
- Aquisição de títulos indexados ao dólar ou qualquer outra moeda estrangeira;
- Qualquer tipo de operação que envolva membros Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal ou qualquer outro membro da Entidade tendo como contraparte os fundos da VWPP;
- São proibidas operações de empréstimos para alavancagem dos investimentos.

9. CONTROLE DE RISCOS E APREÇAMENTO DOS ATIVOS

9.1 RISCO DE MERCADO

A VWPP utilizará como controle de risco de mercado o VaR para o segmento de renda fixa estando, portanto, dispensada da entrega do cálculo da Divergência não Planejada, conforme previsto na legislação vigente.

9.2 APREÇAMENTO DOS ATIVOS

Todos os ativos financeiros componentes da carteira de investimentos em renda fixa deverão ser marcados a mercado, segundo a metodologia e critérios apresentados no Manual de Precificação do Administrador Fiduciário.

Ademais, alguns títulos poderão ser classificados como títulos mantidos até o vencimento, de acordo com a Resolução CGPC nº 4/2002, sendo que para isso é necessária a anuência expressa da Entidade.

9.3 RISCO LEGAL

A administração e o acompanhamento do risco legal são efetuados constantemente pela VWPP e visam mensurar e quantificar a aderência das carteiras à legislação pertinente e à Política de Investimentos.

9.4 RISCO OPERACIONAL

Os procedimentos atinentes ao desenvolvimento operacional são monitorados através da avaliação dos processos de transmissão de informações e procedimentos operacionais, objetivando a identificação de riscos intrínsecos às operações desenvolvidas pela gestão dos investimentos. Como resultado desse mapeamento serão elaborados planos de ação destinados a mitigar os riscos dessa natureza.

9.5 RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de liquidez é uma preocupação constante para a VWPP e, como prudência, a mesma mantém um percentual mínimo de seus recursos totais em ativos de liquidez imediata.

9.6 RISCO SISTÊMICO

Procurar-se-á obter diversificação, no caso de risco de crédito privado, entre os vários setores de atividade econômica, de modo a ter uma distribuição de risco entre o setor bancário e o não financeiro, bem como entre os diversos setores deste último, que possa mitigar os impactos de crises de grande magnitude sobre os ativos do Plano.

10. DESCRIÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE VWPP E PATROCINADORES

Observados os limites mencionados na Resolução do Conselho Monetário Nacional no 3.792 de 24 de setembro de 2009 e posteriores alterações, não deverá haver conflito de interesses entre as Patrocinadoras e a VWPP.

11. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE TERCEIRIZAÇÃO DE GESTÃO, CUSTÓDIA, ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA E CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

11.1 GESTÃO

A VWPP optou pela gestão terceirizada dado que:

As instituições financeiras prestadoras deste serviço se apresentaram tecnicamente qualificadas para atender as exigências da Entidade e os requisitos legais e são reconhecidamente atuantes no mercado, além de apresentarem custos administrativos menores que os de uma estrutura própria.

O tipo de gestão tem referência nos benchmarks e a remuneração se faz através de um percentual sobre o patrimônio da carteira e/ou um percentual sobre a performance.

Processo de Avaliação de Desempenho: A avaliação do desempenho financeiro dos investimentos da Entidade será conduzida, em periodicidade mensal, a partir da análise das rentabilidades diárias dos investimentos. Essa análise será processada e apresentada por uma consultoria independente e deve contemplar a rentabilidade, o risco e o resultado ajustado ao risco no período de um mês e, quando houver histórico, nos doze meses anteriores. Essa análise deve contemplar, conforme metodologia definida pela literatura da teoria de finanças, pelo menos os seguintes índices de desempenho:

- Índice de Sharpe (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: a taxa do CDI OVER) e o seu risco total. Utilizado na comparação de duas ou mais carteiras com relação a risco e retorno quando positivo.
- Índice de Sortino (Segmento de Renda Fixa): corresponde à razão entre o prêmio médio de um fundo sobre um ativo livre de risco (por exemplo: o CDI OVER) e o desvio-padrão dos prêmios quando negativos - ou downside risk, partindo do raciocínio de que o risco ocorre quando retornos abaixo do ativo livre de risco são obtidos, isto é, oscilações para cima são consideradas benéficas e, portanto não são interpretadas como sinal de risco.

Os índices apurados servirão para que se façam comparações do desempenho entre os diversos gestores da Entidade, em relação a fundos de cotas públicas de perfil semelhante e do desempenho apurado com os objetivos de rentabilidade e limites de risco definidos pela Política de Investimentos. Anualmente ou a critério da Diretoria a VWPP fará uma comparação das rentabilidades e decidirá pela necessidade, ou não, de troca(s) de gestor(es).

11.2 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O CUSTODIANTE

O custodiante será responsável pela guarda e liquidação dos ativos.

O processo de escolha do custodiante se dá através da seguinte análise:

- Estar legalmente habilitado/qualificado junto ao BACEN e CVM;
- Integrar a lista das maiores instituições custodiantes do mercado brasileiro;
- Ser instituição financeira que desfrute de boa reputação.

11.3 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE O ADMINISTRADOR FIDUCIÁRIO

Por contrato obriga-se o agente consolidador a prestar à VWPP serviços de consolidação das aplicações em renda fixa e variável; precificação de ativos, inclusive da cota única; análise e controle de risco; compliance (verificação das normas e procedimentos) com relação às diretrizes do Banco Central, da CVM, do CGPC, da PREVIC e demais órgãos reguladores e fiscalizadores; confecção de relatórios para os órgãos fiscalizadores e reguladores, e serviços de tesouraria com clara separação de funções entre gestão e

custódia visando evitar conflitos de interesse, através:

- Da disponibilização mensal de informações para contabilização das operações da VWPP;
- Da disponibilização diária de relatórios de rentabilidade patrimonial pela cota;
- Da disponibilização do sistema de boletagem eletrônica;
- Do envio de relatórios exigidos pela PREVIC, relacionados a área de investimentos.

O agente consolidador responsabiliza-se por contrato, nos termos do artigo 1056 do Código Civil, por quaisquer prejuízos que venha a causar à VWPP por si ou seus administradores, decorrentes de culpa ou dolo ou resultado de negligência; e garante a qualidade técnica dos serviços contratados.

11.4 DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTORIAS DE INVESTIMENTOS

A Consultoria de Investimentos auxiliará a Entidade no acompanhamento mensal do desempenho de seus fundos exclusivos, através de suas análises técnicas qualitativas e quantitativas. O processo de seleção das empresas que prestam serviços de Consultoria se dá através da análise de propostas apresentadas e os seguintes aspectos são priorizados:

- Capacidade técnica reconhecida pelo mercado;
- Não haver interesses conflitantes, ainda que de forma meramente esporádica ou eventual com gestores, custodiante e administrador fiduciário da Entidade;
- Estar legalmente habilitada e qualificada junto a CVM;
- Escopo e abrangência dos serviços oferecidos;
- Relação custo, benefício e adição de valores;
- Referências, inclusive a nível internacional, quando aplicável.

12. RESPONSABILIDADE SOCIO AMBIENTAL

Como a Entidade possui uma estrutura enxuta, focada no controle de risco e atribui, em grande parte, a discricionariedade da administração dos recursos a gestores terceirizados, decidiu-se que, ao longo da vigência desta Política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível. De todo modo, faz-se necessário salientar que os prestadores de serviços da VWPP, ligados a área de investimentos, assinaram um "Termo de Sustentabilidade" com a própria Entidade ou com a sua Patrocinadora.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer fato ou situação não previsto ou que não se enquadre na Política de Investimentos aqui estabelecida será objeto de avaliação imediata pela Diretoria da VWPP e de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, se assim exigido for.

São Bernardo do Campo, 27 de novembro de 2014.

Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente e de Assuntos Jurídicos

Luiz Paulo Brasizza
Diretor de Investimentos - AETQ

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES REALIZADAS EM 2014 NO REGULAMENTO DO PLANO DE APOSENTADORIA

Veja abaixo a síntese das alterações realizadas em 2012 nos regulamentos do Plano de Aposentadoria e de Pecúlio:

- Incluir a possibilidade de opção pela Renda Certa em Reais quando do requerimento do benefício, bem como as regras de aplicação e procedimentos. O participante ou beneficiário poderá anualmente alterar o valor da Renda Certa em Reais;
- Excluir o pagamento de benefício em Renda Mensal Vitalícia, mantendo a opção pela referida Renda somente sobre o saldo constituído até 31.05.2014. Os participantes inscritos no Plano até 31/5/2014 elegíveis ao benefício de Aposentadoria por Tempo de Serviço plena até a referida data poderão optar pela Renda Mensal Vitalícia referente ao montante total das subcontas Conta de Patrocinadora, Conta Voluntária e Conta Obrigatória;
- Possibilitar ao participante inscrito no Plano até 31.05.2014 excluir o saldo de conta voluntária da apuração do cálculo da Renda Mensal Vitalícia;
- Flexibilizar ao participante a opção por receber o valor de até 25% do saldo de Conta de Previdência Individual em até 5 parcelas. Esta opção é válida para benefícios que serão concedidos a partir de 1º/6/2014 na forma de Renda Certa em Reais ou Renda por percentual. A soma dos percentuais de opção não poderão ultrapassar 25% do saldo de conta individual.
- Previsão da dedução das contribuições devidas e não pagas, pelo participante, do saldo de conta quando do pagamento do resgate;
- Previsão da possibilidade de os participantes e beneficiários, que estiverem recebendo benefício na forma de renda mensal vitalícia ou renda composta em 31/05/2014, alterarem a forma de recebimento do benefício ou da parcela concedida na forma de Renda Mensal Vitalícia para Renda Certa em Reais ou Renda por Percentual do Saldo. Constam

do Regulamento proposto as respectivas regras e procedimentos a serem observados.

Para os participantes que optarem pela alteração da forma de recebimento do benefício, foi incluída a possibilidade de opção pelos perfis de investimentos disponibilizados na forma do Regulamento do Plano de Aposentadoria.

Indicamos a seguir as demais alterações efetuadas no Regulamento do Plano de Aposentadoria:

- Incluir a concessão do benefício de aposentadoria por invalidez para cessação da contagem do serviço contínuo;
- Prever a hipótese de não interrupção do serviço contínuo no caso de participante autopatrocinado ou vinculado que optar por manter uma única filiação ao plano se readmitido em Patrocinadora;
- Aumentar o prazo de opção do participante autopatrocinado ou vinculado readmitido em patrocinadora para manter uma única filiação ao plano (60 dias);
- Adaptar os itens que tratam da reintegração de participante ao Plano de Aposentadoria aos procedimentos adotados pela VWPP;
- Alterar a regra de contribuição dos participantes licenciados após a data da aprovação pelo órgão público competente das alterações efetuadas no Regulamento. A partir dessa data, as patrocinadoras não efetuarão contribuições ao participante durante o período de licença sem remuneração concedida. O direito às contribuições será mantido aos participantes que se encontram em licença sem remuneração até a data supracitada;
- Alterar o procedimento de suspensão do benefício. A partir da data da aprovação pelo órgão público competente das alterações efetuadas no Regulamento, o não atendimento ao recadastramento pelo participante ou beneficiário implicará na suspensão do benefício a partir da segunda correspondência encaminhada pela VWPP.

Além disso, demais alterações foram propostas para o Regulamento do Plano de Aposentadoria a fim de promover seu aprimoramento, melhoria de redação, esclarecimento de pontos de difícil interpretação e procedimentos adotados pela VWPP, ajustes de remissão e remuneração de itens e subitens, dentre outros.

DOS IMPACTOS

Informamos que a exclusão ou desistência da Renda Mensal Vitalícia e a opção pela Renda Certa em Reais ou Renda por Percentual do Saldo poderá impactar de forma positiva no Plano, eis que mitiga o risco atuarial existente na Renda Mensal Vitalícia. Além disso, a diminuição da concessão de benefício em Renda Mensal Vitalícia reduzirá a parcela de benefício definido do Plano e, conseqüentemente, diminuindo a probabilidade de aumento de déficit ou a ocorrência de superávit.

Tal alteração impacta na forma de cálculo do benefício oferecido pelo Plano de Aposentadoria eis que seu valor será apurado de acordo com o saldo de conta existente, excluindo qualquer garantia.

A alteração da regra de contribuição dos participantes licenciados sem remuneração das patrocinadoras a partir da data da aprovação das alterações do Regulamento pela PREVIC impacta na forma de cálculo das contribuições eis que não será de responsabilidade das patrocinadoras o custeio dessas contribuições durante o período de licença.

O participante durante o período de licença sem remuneração poderá optar pelo instituto do autopatrocínio a fim de manter as suas contribuições ao Plano e efetuar àquelas que seriam de responsabilidade das patrocinadoras.

As alterações propostas não impactam nas regras de governança, na elegibilidade, no custeio e nos custos do Plano de Aposentadoria.

Volkswagen
PREVIDÊNCIA PRIVADA

O seu futuro, amanhã

Volkswagen Previdência Privada
Telefone: (11) 4347-3094 / 3097
Fax: (11) 4347-2556
E-mail: vwpp@volkswagen.com.br